

Assaltaram o palácio do Governador

Assaltaram o palácio de uma verdadeira intenção de roubar de L. Luiz — Ademar protegido por 15 milicianos de mão — O empasseamento de "Estado de São Luiz"

A família de Maximiano dos Santos Oliveira, ferido gravemente pelas balas assassinas dos camargos de Ademar, vendo-se o Sr. Ascânio Gregório frente a o jornalista lamentando os dias perdidos acidentalmente.

E' imprescindível a reforma da lei do impôsto de renda

Vencimentos ou salários não devem ser atingidos por aquela medida legal Como falou a GAZETA DE NOTÍCIAS, o Sr. Miguel Cardoso

O interesse despertado pela campanha que vem realizando a GAZETA DE NOTÍCIAS relativamente à injusta cobrança de imposto de renda sobre salários ou vencimentos, é realmente grande e merece ser posto aqui em destaque. O apoio a esse movimento por nós iniciado, demonstra que não tem outro objetivo senão essa campanha e de contribuir para o bem estar social dos brasileiros.



Sr. Miguel Cardoso, funcionário autárquico, que falou à "Gazeta de Notícias".

HEREJES, os Srs. Coelho Rodrigues e Lino Machado!

Lançada, pelo Deputado piauiense, a candidatura de Sr. Adroaldo Costa ao cargo de Ministro da Suprema Tribunal Federal... Não é questão de dinheiro e impasse criado entre a Casa Metropolitana e as Irmandades

Defendendo o Sr. Café Filho da acusação de tríplice-comunista, que lhe fez o jornal católico, "A Cruz", provocou o Sr. Coelho Rodrigues um bate-boca tremendo, ontem, no plenário da Câmara. Esclarecendo que o referido periódico não inter-

Injustiça clamorosa contra os investigadores

ATÉ HOJE NÃO FOI REESTRUTURADO O QUADRO DOS EX-TRANUMERÁRIOS DA POLÍCIA

Memorial apresentado ao Chefe do Governo pelo Clube dos Investigadores

Não poderia ser mais justo e procedente o apelo que os investigadores do Departamento Federal de Segurança Pública fizeram ao Sr. Café Filho, para que se mantenha em absoluta ordem.

Começou ontem a greve dos universitários

O novo Ministro da Educação se esforça pelo apaziguamento

Começou ontem, conforme estava deliberado, a greve geral de 48 horas, com que os universitários se solidarizam com o colega suspenso por dois dias pelo Diretor da Faculdade de Ciências Médicas.

O movimento paralisou a cidade com o apoio de todos os departamentos acadêmicos desta capital e se manterá em absoluta ordem.

O novo Ministro da Educação, Sr. Pedro Calmon, diligência, porém, no sentido de encontrar uma solução conciliatória para a crise visando o apaziguamento geral sem quebra da dignidade do ensino.



GRACIA E ELEGÂNCIA NA CÂMERA — O rol não quis emulador com os seus robes e espírito de graça e elegância que caracterizam as tribunas e a "pelouca" na tarde de domingo, quando se realizou a sessão do Grande Prêmio "Brasil", no Hipódromo da Gávea. Se faltaram os halos do astro-rei, não faltou a beleza a iluminar os corações. Foi uma cena de grande "chic", a não desmerecer as anteriores montadas de elegância proporcionadas pelas reuniões no "Sweetwater". No clichê, dois figurantes em que foram lidas algumas antológicas figuras femininas que dominaram na página de elegância antegressa, na Gávea.



A família de Maximiano dos Santos Oliveira, ferido gravemente pelas balas assassinas dos camargos de Ademar, vendo-se o Sr. Ascânio Gregório frente a o jornalista lamentando os dias perdidos acidentalmente.

Prossegue a ofensiva de Mac Arthur

AVANÇO EM MASSA DAS FORÇAS NORTE-AMERICANAS — REFORÇOS AERO-NAVAIS — ÚLTIMAS RESERVAS INIMIGAS

TOQUIO, 7 (United Press) — O General MacArthur avançou que a ofensiva norte-americana está "progredindo de acordo com os cálculos" a Oeste de Chungking, a 62 quilômetros de Pusan, e a 20 quilômetros a Nordeste de Chinju.

AVANÇO EM MASSA

TOQUIO, 7 (United Press) — A infantaria e tanks em massa do Exército norte-americano avançam em direção ao sul, na primeira ofensiva norte-americana da guerra na Coreia, mas uma feroz resistência comunista contém os fuzis.

leiros, navais e outras forças do exército, mais ao sul. **PODERO. O REFORÇO AERO-NAVAL** DE BORDO DO PORTA-AVIÕES, COM O GRUPO DE OPERAÇÕES 77 EM AGUAS DA COREIA. 7 — (Por Jack Burby, da "United Press") — Um poderoso porta-aviões de 27.000 toneladas, do tipo "ES",

(CONCLUI NA PÁG. 8)

Transmissão, hoje, do cargo, ao novo Ministro da Justiça

MODIFICAÇÕES NOS VÁRIOS DEPARTAMENTOS DO MINISTÉRIO

O novo Ministro da Justiça, Sr. Bías Fortes, assumirá o cargo hoje, às 16 horas, em solenidade, que se realizará no gabinete daquela Secretaria de Estado.

Transmitirá as funções, o Ministro interino, Sr. Adroaldo Junqueira Aires, que na ocasião pronunciará um discurso alusivo ao ato.

Com a investidura do novo titular da pasta política, esperar-se algumas modificações na direção dos vários departamentos.

(Conclui na 8ª pag.)

INICIADA A OFENSIVA VERMELHA

TOQUIO, 8 (U. P.) — INICIADA A OFENSIVA VERMELHA. Sob o ataque de ferro e fogo da artilharia e aviação norte-americana, milhares de comunistas coreanos cruzaram o Rio Nakdong, em apressada fuga, e se estende por 60 quilômetros.

Toda a zona guarnecida pela 24ª divisão está perigosamente ameaçada.

O Congresso nos diverte...

Na Câmara dos Deputados, a oratória mais fervida veio de a do Sr. Café Filho, com os seus aros de sensacionalismo, a do Sr. Adroaldo Torres, sempre revestida de um tom de comando, nem a do colega.

(Conclui na pag. 8)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

UM NOME E UM PROGRAMA

Lisonjeira impressão de um Vereador carioca sobre a palpitante "enquete" que "Gazeta de Notícias" vem promovendo — "Ela vale como um termômetro da opinião pública"

Depõem hoje sobre os problemas da água, transportes, saúde e instrução os candidatos Roberio Gonçalves Lima, do PTB; Jaime de Carvalho, da UDN; e Washington Lúcio de Azevedo, do PST

O interesse que o nosso "enquete" — Um nome e um programa — vem despertando nos círculos políticos do Distrito Federal pode ser avaliado por uma frase que ouvimos ontem à tarde, na escadaria da Câmara Municipal e pronunciada por um dos mais prestigiosos políticos dali. Disse-nos ele: "Essa 'enquete' da GAZETA DE NOTÍCIAS vale como um

(CONCLUI NA 8ª PAG.)

GAZETA DE NOTÍCIAS

22 de Junho de 1934

Lição inesperada

POSSUÍDO de verdadeira fúria estética, o Sr. Mendes de Moraes andou ultimamente preocupado em fazer a guerra contra os cartazes e os alto-falantes de propaganda eleitoral, sob o pretexto de que os primeiros enfeiam a cidade e os últimos lhe perturbam o sono. O seu fingido zelo chegou ao ponto de mandar turmas de empregados municipais, incumbidos de acompanhar os afundadores dos retratos e disfarçar de propaganda dos candidatos, para irem descolando-os, à proporção que eram a postos nos muros e paredes. Agia, porém, o Prefeito, parcialmente, como foi denunciado pela imprensa, permitindo que os candidatos e seus amigos borrassem de tinta quantos muros lhes parecessem mais convenientes à propaganda e sujeassem com as suas efígies, quantas fachadas de edifícios públicos ou não, lhe parecessem mais adequados à divulgação de suas sedutoras promessas ao eleitorado.

Para esses, os olhos vendados. Mas quando se tratava de adversários, matreiramente o Sr. Mendes de Moraes levantava o tapa-bó, por um dos lados, registrava, de soslaio nas suas excursões de automóvel pela cidade, os locais em que estavam colocados os cartazes que lhe feriam os melindres estéticos e mandava a turma agir. A recomendação nem sempre se limitava à inutilização dos cartazes.

Quando eram surpreendidos, no momento de fazê-lo, as pessoas incumbidas de pregar os dizeres de propaganda, sofriam pesadas multas e, como se essa penalidade não bastasse para tão feia culpa, ainda estavam sujeitas a algumas violências físicas, exercidas pelos esbirros do Prefeito, como aconteceu por mais de uma vez e a imprensa noticiou amplamente.

Quanto aos alto-falantes, os sensíveis ouvidos do Sr. Mendes de Moraes não os tolerava também. E por isso, registraram-se alguns ruidosos episódios de violência, com apreensão do material empregado nesse gênero de propaganda eleitoral e prisão dos que a faziam.

Burlando porém, toda a vigilância dos cérebros do Prefeito, após os cartazes e letreiros arrancados vinham outros. Aos automóveis equipados de alto-falantes, apreendidos segulam-se outros, atestando uma rebeldia irredutível, com que não se conformava o temperamento atrabiliário do Sr. Mendes de Moraes, habituado a ver obedecidos, sem protestos, os seus caprichos autoritários.

Demagogo — não democrata — sua mentalidade fascista não concebia essa orgia de cartazes e de vózes estentóricas, fora do quadro do carnaval, que é a única a merecer do Governador da cidade, não só seu pleno assentimento, mas sua incondicional adesão, estadeada nas fotografias, em que posa ao lado de provocadoras portadoras de exuberâncias plásticas, também por simples e puro amor à estética...

Seu desespero, ante a recalcitrância dos candidatos a postos eletivos chegou a tal ponto que o Sr. Mendes de Moraes resolveu fazer uma consulta ao T. S. E., e com a consulta, uma sugestão insólita, inconveniente e incompatível com o respeito à soberania da Justiça Eleitoral — sobre o uso dos alto-falantes e a necessidade de limitar-se o prazo de propaganda a vinte dias, ao invés dos três meses, que a lei fixa.

O Superior Tribunal Eleitoral, com a seriedade que lhe é peculiar, mas também no tom peremptório, tão do estilo dos pronunciamentos da Justiça, acaba de pôr água na fervera antidemocrática e no autoritarismo retintamente prussiano do Sr. Mendes de Moraes, reafirmando a garantia do prazo trimestral e o pleno direito ao uso dos alto-falantes, dentro do horário estabelecido pela lei que regula a matéria.

Recalque, pois, o Sr. Mendes de Moraes o seu complexo de candidato frustrado e deixe que cada um saia para a rua democraticamente, batendo-se pelo advento de um regime de franquias, em que os Mendes não se sobreponham à lei.

Preto na branco

O Sr. Flodoaldo Maia, "capitão do mato" do Governador paulista, declarou a respeito do incidente de São Luiz, querendo fazer espirito, que "de uma Polícia onde Vitorino foi cabo só se pode esperar isso".

O ex-Secretário de Segurança de São Paulo quis ferir o senador maranhense e para tanto usou a expressão cabo, pejorativamente e de modo insultuoso, esquecido de que para fazer graça lhe falta "finesse d'esprit". Bogue como a usada pelo Sr. Maia, o Chalaga já fazia, ao tempo do amo e senhor D. Pedro I, e dada a circunstância de dependência e subalternidade entre ambos e seus chefes, parece que a história se repete...

Não conhecemos, pessoalmente, o Sr. Vitorino Freire. Não sabemos, entretanto, se foi cabo de Polícia ou não. Mas, se o foi, deve ter orgulho disso, pois toda farda, seja qual for, é digna, e representa antes de tudo, a manutenção e a preservação da ordem constituída.

Se um homem ascende de cabo de Polícia à posição marcante, em nosso cenário social-político, só louvores merece e nele deveremos reconhecer as excelências do regime democrático, que permite e facilita aos homens do povo, filhos do próprio esforço pessoal, conquistarem posições de mando e de relevância. Esses homens não devem ser amesquinhaados pela sua origem e início de vida obscuros e modestos. Ao contrário devem ser apontados como exemplo aos concidadãos, cujas atitudes serão agradável precificação a seguir...

Se o senador Vitorino Freire foi cabo de Polícia, parabéns pelas vitórias que conseguiu em sua vida pública. De cabo de Polícia a senador da República, vai toda uma eloquente e enobrecedora demonstração das possibilidades que o homem do povo, o anônimo, pode conseguir, quando sua existência é norteada pela honra, pelo patriotismo e pela vontade férrea de bem servir a seus semelhantes e à Pátria.

Ser cabo de Polícia, às vezes, nada representa, mas em determinados casos é mais dignificante do que ser "capitão do mato" de feitores e "gerentes" dos donos de "caixinhas" desmoralizantes e desmoralizadoras...

FRANCA JÚNIOR

Essa Prefeitura!

Má dentro da Prefeitura do Distrito Federal, do resto sempre mau, uma corrente que insiste a todo esgoço legal de se retirar qualquer importância do erário público, mesmo que se tenha uma sentença judicial nas mãos. Diz-se lá que essa mentalidade é constituinte e que desmembra o dinheiro, tanto amor há em retê-lo nas mãos municipais. Nem se diga que isso significa interesse pela causa pública. Causa nenhuma. Significa a eterna indisposição da P.D.F. contra todos e contra tudo, em particular contra aqueles que lutam da porta da Justiça para reparar os danos que sofrem por causa dessa viúva rica e sem poder. Sempre foi assim, e sempre tem um caso que é exemplar para se ver o que um desgraçado sofre com a P.D.F., mesmo quando se trata de uma empresa.

A Cia. do Viário Rural S. A., que era concessionária das linhas de comboio em Campo Grande, em 1916, notou bem o ano 1916, depois de um tempo temporário, que lhe tinham a linha, etc., pediu uma estatuta e estatuta que a P.D.F. encomendou seus serviços, uma vez que as não poderia manter. A Prefeitura encobria e obrigou-se a pagar C\$ 518.000,00, em desdobro com as próprias obrigações. Vinte anos depois, isto é, em 1937, foi assinado o acordo entre as partes, entrando a P.D.F. na posse de todos os bens. Correu tempo, e a antiga Companhia do Viário Rural continuou em sua desastrosa situação para receber o seu dinheiro. Mas não houve jeito, de mesma forma que não conseguiu acertar as contas reais. A P.D.F. queria tudo e a qualquer preço, jurando de fato, essa é que é a verdade. Em consequência, propôs ação contra a Municipalidade, isto depois de mais três anos de luta, isto é, em 1943. Esta ação vem de ser julgada, e como não podia deixar de ser, a P.D.F. foi condenada, e em termos catagóricos, a pagar o que realmente devia, como vem da final da sentença do Juiz Elmano Cruz, "invariável". Assim, os elementos alinhados no lado do partido da Prefeitura, Engenheiro Álvaro Alves Barroso, com os quais se mostrou conforme o partido do Juiz para concluir que a justa indenização atribuída hoje a autora, pela expropriação feita em 1937 e não paga como devia ser desde 1939, ou consignada desde 1937 se chega a C\$ 1.366.506,40 e mais os juros da mora contados na forma do Decreto n.º 21.765, de 1933 e, as custas do processo.

Dois pelos honorários do advogado, por ser manifeste a culpa da Municipalidade, morosa na solução do pagamento do "quantum" dos bens expropriados, que sem desapropriação, mediante um simples termo que impunha a Prefeitura a contra-prestação do pagamento imediato, se apressou desde 1937 dos bens da autora sem nenhuma compensação para esta. Fixou em 10% do montante da indenização.

Custas pela ré. Recorro "ex-offício". Vê-se do fato o trágico que temos em matéria de relações com o Governo da cidade. De longa data, o espírito é esse: soltar, tapar, mentir, encerrar, para não cumprir obrigações, a não ser "in extremis". Sómente quando não há mais jeito algum de procrastinar, então a Municipalidade paga. Mas enquanto tem jeito, adia.

A administração Mendes de Moraes não é exceção dessa mentalidade: pelo contrário. Tem se revelado infensa no cumprimento de suas obrigações para com terceiros, até mesmo de decisões judiciais, e sobornos de sentenças que foram largadas de lado, e que somente foram cumpridas quando as partes, interessadas e vítimas das arbitrariedades do Executivo Municipal, correram de novo a Justiça e esta se movimentou, com a declaração específica de que o Prefeito incorreria em crime de responsabilidade se não cumprisse a sentença.

Essa realidade permanece, e no entanto quando é o inverso, o devedor da Prefeitura por vezes não tem vinte e quatro horas para pagar! Não há reciprocidade alguma em matéria de relações com a P.D.F., e por isso há o ódio surdo de todos contra essa mogara e o grupelho de seus servidores importantes que tudo fazem contra todos.

Velocidade e má pagadora, não lhe cabe outro epíteto.

Garagem

DIA a dia, o tráfego citadino se congestiona mais. Todos os esforços estão sendo feitos no sentido de amenizar essa situação que, de certa forma, não tem solução se avenidas outras não forem abertas, para escoamento. As nossas ruas centrais já são estreitas demais para a massa de veículos que dispomos, e torna-se assim inevitável o congestionamento. Entretanto, a Inspetoria do Tráfego vai experimentando e tentando todas as soluções possíveis para sairmos desse pelágo. É provável que andemos para a frente. Há, entretanto, no problema um aspecto a ressaltar, e que as autoridades responsáveis já estudam. Queremos nos referir

ao problema do estacionamento no centro da cidade, de carros particulares e de veículos de profissionais. Esse estacionamento precisa ser examinado, porque já atravessa o próprio tráfego, em alguns pontos. Na Av. Churchill, esquina de Marechal Câmara, e desta, esquina com Franklin Roosevelt, vemos que o estacionamento de veículos de toda ordem, dificulta o movimento daquelas esquinas. De ambas as avenidas, sobra agora apenas uma pegsa de rua para se passar com o carro, o que é positivamente um prejuízo e uma ameaça, pois qualquer descuido e estamos esbarrando ou à direita ou à esquerda. E assim em outros pontos da cidade, temos a mesma situação.

Reforma Agrária

M. C. BANDEIRA DE MELO

A CONFERÊNCIA que o ex-Ministro da Agricultura, Deputado Daniel de Carvalho, acaba de pronunciar na ABI pode concentrar-se nos seguintes tópicos principais:

1.º — A Reforma Agrária não se obtém unicamente com medidas reguladoras das relações jurídicas em torno da terra, mas com a valorização e assistência social ao homem do campo, em que se inclui o saneamento da mortalidade infantil e a construção de habitações populares rurais como as que se vêm empreendendo nos centros urbanos.

2.º — Antes do brado de "rumo aos campos", temos que impedir a fuga dos que lá estão, pois o nomadismo, ali, não é só dos pobríssimos trabalhadores assalariados, é também de proprietários que, como os índios, cansam e sequestram suas terras, e em vez de restaurar-lhes a fertilidade ou protegê-las contra a erosão, deixam-nas em decadência e vão em busca de outras, sem pensar na preservação do humus generoso, porém não eterno.

3.º — É preciso assistência técnica não oferecida de longe mas prestada por meio de postos agropecuários, estabelecidos nas zonas rurais na maioria dos municípios e dispostos dos meios de transporte imprescindíveis à mobilidade dos técnicos.

4.º — É preciso valorizar o Ministério da Agricultura e demais departamentos federais e estaduais responsáveis pelo nosso progresso agrícola, dando-lhes recursos que não têm no Orçamento, num regime expedito de aplicação dos dinheiros, conservando-se aqueles órgãos à margem

da política partidária no seio dos Governos ("A forma é uma só e é igualmente necessário combatê-la no sítio do amigo e no sítio do adversário"), pois os seus encargos são incompatíveis com a discriminação de correligionários e opositores.

Quando pensamos no Brasil e na miséria que aí está, mais formidável ainda nos campos que nas cidades: quando vemos ao abandono as numerosas populações estomeadas e indianas, estendidas ao comprido no "hinterland", elas que constituem a grande maioria do povo brasileiro, é então que os nossos olhos se amesquinham e chegamos a revoltar as pugnas eleitorais teóricas e egoístas, para não empregar logo um palavrão, com que pretendemos entreter o estado de torpor em que se afunda a coletividade nacional.

Dois projetos de lei de organização agrícola dormem a sono sóto na Câmara dos Deputados. As palavras do Sr. Daniel de Carvalho são palavras que ferem como o fogo, mas é pena que tais revelações se adquiram veemência na boca dos nossos homens públicos quando eles já se encontram fora do Governo. Não é caso, porém, de desespero. O Brasil espera ser acordado para os seus destinos de grande nação.

Urge a reforma da base, meus amigos, mediante esforços excepcionais de dirigentes que estejam dispostos a servir e não a se servir, a fim de que, como no dilema grialante que nos afrouza a face Eulália da Cunha, ainda possamos sobreviver, ainda possamos progredir, ainda, mas não desaparecer.

Grifo

No jornalismo brasileiro Mário Magalhães tem um lugar destacado pela sua fecunda atuação, pelo seu espírito público, pelo fervor em servir os mais legítimos interesses do povo. O fundador do "Correio da Noite" plantou na Imprensa carioca um marco de dignidade profissional. Depois, passou a mãos mais jovens, o patrimônio que construiu em suas noites de vigília e nesta luta sem tréguas encameçou, muito embora tenha conservado o espírito sempre moço e sempre aberto aos moços. Aos homens de ação, entretanto, não é dado as delícias de um justo ostracismo. Com o lançamento da candidatura Cristiano Machado, o P. S. D. foi buscar Mário Magalhães no seu exílio voluntário. E foi buscá-lo para chefiar a publicidade do candidato majoritário. Foi buscá-lo para novos encargos, foi buscá-lo para servir, e servir idealisticamente. Mário Magalhães topou a jornada e topou porque é um homem a serviço de um ideal.

AUGUSTO DE ALMEIDA FILHO

O novo Ministro da Educação

A escolha do novo Ministro da Educação foi, indubitavelmente, das mais auspiciosas. Recai numa personalidade, verdadeiramente, de relevo, na vida de nossas letras, de nossa evolução histórica e política e na esfera educativa. Bem poucos homens públicos reúnem as excepcionais condições para a investidura no elevado e nobre cargo de titular de uma pasta, assaz movimentada, importante e complexa, como a da Educação e Saúde.

A ascensão a esse posto, mais de sacrifício que de rendosas compensações, requer muita energia construtora, acuidade pedagógica, espírito de observação, bom senso e um profundo conhecimento da realidade brasileira. Além disso o titular mencionado deve exercer assidua e ponderada vigilância sobre todo o mecanismo da ensino em seus diferentes graus, no país inteiro, e não se limitar, apenas, às funções meramente burocráticas de sua administração.

É motivo de satisfação geral, acreditamos, sinceramente, a nomeação do Dr. Pedro Calmon, para o cargo de Ministro, por se tratar de uma individualidade proeminente, de um historiador consciencioso e erudito, de um elemento, brilhante e eficiente, do magistério superior.

Seu renome de grande orador, suas obras de raro mérito, na ficção literária, na história pátria, e no campo da pedagogia, bem assim sua ação de Reitor de nossa Universidade, e de jornalista o recomendam bastante a um maior triunfo, na nova etapa de sua carreira intelectual e patriótica.

A acertada escolha também nos enche de orgulho, visto que foi nas colunas da "Gazeta de Notícias", que o Dr. Pedro Calmon, ainda muito jovem, recém-vindo de seu Estado, a Bahia, se iniciou na Imprensa carioca, e daqui irradiou o brilho de sua eloquência, e de sua apreciada colaboração.

Conhecemos, de bem perto, sua esmerada educação democrática, a sua prodigiosa atividade, seu dinamismo e sentimento de amor à Pátria. E assim, esperamos que, no Ministério, que ora dirige, e orienta, saiba cercar-se de auxiliares dignos de seu idealismo educativo, e de seus altos desígnios de bem servir a causa do ensino e da educação no

Câmara dos Deputados Solicitada a sessão secreta

ASSUNTOS DO DIA

- * SOLICITADA, FINALMENTE, A SESSÃO SECRETA
- * VIOLENCIAS DA POLÍCIA NO TRIÂNGULO MINEIRO
- * LOUVOR A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR
- * PREMIO PARA UMA BIOGRAFIA DO GENERAL EAM MARTIN
- * ACUSADOS DE HERESIA OS SRS. COELHO RODRIGUES E LINO MACHADO
- * HOMENAGEM A MEMÓRIA DE JOSÉ MARIANO
- * VAI TRABALHAR A CAMARA
- * OUTROS ASSUNTOS

Antes de principiar a sessão de ontem, o Sr. Acúrcio Torres entregou a Mesa um requerimento firmado, também, pelos Srs. Paulo Sarazate, Lauro Tostes e mais quinze deputados, solicitando a realização de uma sessão secreta para exame do projeto que dispõe sobre a exportação de manufaturas atômicas brasileiras.

Esta sessão será realizada provavelmente após o dia 9 do corrente, quando a Câmara iniciará um período de grande atividade. Segundo previsões dos Srs. Cirilo Junior e Acúrcio Torres, a partir dessa data haverá número, por alguns dias, reatando-se, então, sessões diárias e noturnas extraordinárias, para votação em massa da matéria existente no rol.

Quase todo o tempo destinado ao expediente, foi ocupado pelos Srs. Acúrcio Torres, Cirilo Junior e Alvaro Azevedo, que trataram de violências praticadas pela polícia no Triângulo Mineiro, assunto esse que pormenorizaram em outro dia desta edição.

No final, o Sr. Anthero Lelvas focalizou o projeto de lei de criação da Comissão das Leis do Trabalho e a organização do ensino superior, louvando os Ministros da Educação e do Trabalho; o Sr. Jonas Corrêa apresentou projeto concedendo prêmio ao melhor trabalho do escritor brasileiro sobre a personalidade do General San Martin; o Sr. Canagó de Godoy entregou um invento do senhor Benjamim Farah para evitar desastres ferroviários; o Sr. Freitas Cavalcanti apoiou para a Comissão de Finanças, no sentido de sustar os cortes de verbas orçamentárias destinadas a instituições assistenciais; o Sr. Costa Pôrto solicitou e obteve do Plenário que a primeira hora da sessão de hoje seja consagrada a comemoração do centenário de nascimento de José Mariano; os Srs. Lino Machado e Gregório Franco trataram novamente dos acontecimentos verificados, há dias, no Maranhão, descrevendo-os e comentando-os no sabor dos seus interesses partidários; o Sr. Benjamin Farah suscitou questão de ordem, no sentido de ler um ofício recebido do IV Congresso de Farmácia, realizado na Bahia; o Sr. Freitas Castro renovou um pedido à comissão de Finanças, para que explique o motivo de rejeição de uma emenda ao projeto de exploração da Lo-

Golpe de vista

Se há assunto que ninguém leva a sério, na Câmara — talvez, no íntimo, nem mesmo os membros do PR — esse é a candidatura do Sr. Altino Arantes à vice-presidência da República. O venerando político bandeirante foi na presente legislatura uma sombra d'ele próprio, um simples lembrete da austeridade, do bom-senso, do critério de elevação de princípios com que, outrora, se fazia política e se legislava, no Brasil. Velho, enfermo e visivelmente à margem dos grandes problemas que preocupam o país, não teve e não podia ter a atividade parlamentar e a vivacidade tribunicia demonstrada, por exemplo, pelo Senhor Artur Bernardes, seu companheiro de partido e contemporâneo. Eleito Deputado em justa homenagem a um grande passado de homem público e às belas tradições democráticas do povo paulista, não pretende o Sr. Altino Arantes, com certeza, reafirmar agora um conceito de combatividade que já perdeu há longos anos. E muito menos empreenderá essa tarefa seus correligionários da chapa PSD-PR ao pleito de outubro próximo. Daí, o ceticismo com que se conversa, na Câmara, de vez em quando, a propósito da sua candidatura. E a impressão, que vai se generalizando, de que será retirada, mais dia, menos dia. Para concorrer com os Srs. Vitorino Freire, Café Filho e Odilon Braga — homens com por cento de ação — o Senhor Altino Arantes realmente não está em boa forma.

Talvez, elementos de mentalidade mais conservadora do PR, tenham alimentado alguma esperança na candidatura do seu ilustre companheiro; mas a frieza com que a recebeu a opinião pública não lhes deixou dúvidas sobre o êxito dessa indicação no eleitorado: — o Sr. Altino Arantes não obterá um terço dos sufrágios que serão dados ao Sr. Cristiano Machado. A evidência desse fracasso impune, entretanto, o aparecimento de um pretexto justificando a retirada, pretexto que ainda não surgiu e possivelmente não surgirá em tempo hábil e condições dignas para o PR e para o velho parlamentar bandeirante. Aliás, melhor será que fiquem as coisas como estão, a se processarem novas "demarques", das quais possam resultar graves complicações às vésperas do pleito. A circunstância de figurar no baralho com que está sendo jogada a sucessão presidencial, não implica em conceder ao nome do Sr. Altino Arantes o valor de triunfo.



O Sr. Artur Bernardes é na verdade o único sustento da candidatura Altino Arantes

DJALMA MACIEL

teria Federal; e o Sr. Coelho Rodrigues focalizou aspectos da política financeira da produção, criticando mais uma vez a ineficaz administração do Sr. Guilherme da Silveira, no Ministério da Fazenda.

Em meio da Ordem do Dia, o Sr. Coelho Rodrigues proferiu tumultuoso discurso, a propósito de um editorial do jornal católico "A Cruz", que etiquetou o Sr. Café Filho, de crypto-comunista. Também esse assunto focalizamos a parte.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 56, 1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUZ N. 68
Telefone: 48-5892

**TELEFONE CHAMANDO
UM REPRESENTANTE
DO**

**ESCRITÓRIO DE CÓPIAS A MÁQUINA,
MIMEÓGRAFO E FOTOSTÁTICAS**



Tels. 23-5155 e 23-5232
A COPIADORA
(MARCA REG.)
A casa mais antiga no gênero — Fornece referências bancárias e de casas comerciais — Visite a nossa exposição de trabalhos executados

Senado Federal

POR FALTA DE NÚMERO NÃO FOI APRECIADO O VETO DO PREFEITO E DE MAIS MATERIAS CONSTANTES DA PAUTA

As sessões do Senado tem funcionado com número insuficiente para as votações.

Ainda ontem, deixaram de ser apreciadas e votadas várias matérias de importância, dentre elas um veto do Prefeito do Distrito Federal, que reestrutura a carreira de Oficial Administrativo e o que é mais grave, se extinguiu o prazo ontem e por isso automaticamente seria aprovado de acordo com o regulamento em vigor.

Em vista da extinção do prazo para a apreciação do veto, o Sr. Presidente do Senado, marcou uma sessão extraordinária para as 20,30 horas de ontem e como não estava na capital da República, presentes senadores de número suficiente para as votações, não houve "quorum" e por isso foi o veto aprovado e os senhores senadores, ganham com a convocação mais R\$ 300,00...

Durante o expediente falou o Sr. Zaldívar Ramos que tratou de assuntos econômicos relacionados a guerra exterior do Brasil.

Discurso longo, cheio de efusões e massagem.

O senador Flavio Guimarães, do Paraná, cuidou de assuntos referentes à Comissão de Educação e Cultura, determinando pareceres sobre as Faculdades de Ciências Econômicas.

O Sr. Ferreira de Souza, foi a tribuna para paucificar que embarcaria a noite para o Rio Grande do Norte, mas não queria deixar de apresentar o seu protesto sobre o procedimento de dois funcionários do SEXTA que deram informações capciosas sobre o seu substituto no projeto que libera os bens dos súditos do Eixo.

O senador Perceira de Souza, fez grande defesa do seu substituto e enalteceu as qualidades morais e intelectuais do Sr. Ministro Raul Fernandes. Grandes interesses em jogo.

Ao ser votado o veto do Sr. Prefeito verificou-se a votação de 20 contra o veto e 3 a favor.

O Sr. Ismar de Góis esclareceu dizendo da extinção do prazo e a situação que ficavam os funcionários e o Presidente Sr. Vilashôas, convocou sessão extraordinária para a noite.

O projeto que dispõe sobre o direito de renúncia recebeu emendas e por isso voltou às respectivas comissões.

O último orador no Senado ontem foi o Sr. Lúcio Corrêa que regressou de Santa Catarina, e que defendeu no plenário o seu ponto de vista favorável ao projeto da Câmara que amplia o prazo da inscrição na Ordem dos Advogados do Brasil e concede aos advogados o direito de exercer livremente, sua profissão em qualquer parte do território nacional mediante a apresentação da carteira por ele expedida ao Juiz da Comarca que, na mesma oportunidade, o seu visto, ampliando assim, o parágrafo sexto acrescido do artigo 16 do Regulamento da referida Ordem, lei 90 de 30 de abril de 1949.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORES
33 - Andradas - 33

A MELHOR RENDA
Banco Financeiro do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N. 59
7% — retirada livre

Câmara Municipal

A SESSÃO FUNCIONOU SEM NÚMERO LEGAL

HOUVE PROTESTOS, MAS A FUNÇÃO CONTINUOU
NA HORA DA VOTAÇÃO, VERIFICOU-SE QUE NÃO HAVIA MESMO NÚMERO, E NADA SE PÔDE MAIS FAZER

As sessões da Câmara Municipal se vêm arrastando, de dia para dia, num marasmo incriável. Os vereadores nada resolvem, porque acaba sempre não havendo número.

Ainda ontem foi assim.

A hora regimental, o Presidente abriu a sessão, mesmo havendo número insuficiente exigido para isso. Hora, certamente, um golpe bem intencionado do Presidente, para evitar que a reunião logo se dissolvesse na esperança, certamente, de que surgisse mais algum para completar o "quorum".

Foi aí que a homba estourou. O Sr. Júlio Catalano pedindo a palavra, protestou contra o fato, achando que os seus colegas ausentes, estavam fazendo mal, comprometendo seriamente os créditos da casa. Pediu, então, ao Presidente, que fizesse um apelo aos mesmos para que dessem número para as deliberações.

Uzando, depois, da palavra, o Sr. João Machado discordou do seu colega, dizendo que a mesa poderia ser um pouquinho mais tolerante, arrastando por mais tempo os trabalhos, assim mesmo sem número, até que aparecessem outros vereadores. Também o Sr. João Luiz Carvalho censurou seus colegas, que estavam ausentes.

O Sr. João Machado depois, para fazer passar o tempo, pediu a palavra, e falou sobre a falta de água, criticando, por isso a administração municipal.

O Sr. Tito Lívio referiu-se em seguida, às perseguições que a Prefeitura continua exercendo contra a propaganda eleitoral.

Passou-se à Ordem do Dia. Começaram a aparecer alguns vereadores mais. Em compensação outros foram se retirando. Resultado: quando se deu início à votação do projeto sobre os professores do Curso Supletivo da Prefeitura, verificou-se que não havia número legal.

E a coisa teve mesmo que parar.

Que pena...

A MELHOR RENDA
BANCO UNIAO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.087.732,40

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 35 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42-1404

CRÔNICA DO DIA

Parece que os candidatos às próximas eleições não gostaram das tabuletas que o Prefeito mandou colocar em alguns pontos da cidade, em obediência às determinações da nova lei eleitoral, para que fossem nela afixados os seus cartazes de propaganda. É que a maioria desses candidatos não têm procurado dar preferência àquelas tabuletas, para colocação de tais cartazes. Aliás, o número delas é reduzido. Em compensação, nas paredes, nas araras e até nos sinais de orientação do trânsito, se vêem cartazes pregados, como acontece na própria avenida Rio Branco.

Tenho, em várias ocasiões, discordado aqui nesta coluna, da orientação do Sr. Mendes de Moraes, em relação a certos atos seus. Por outro lado, nunca me furti ao dever de lhe dar meu aplauso quando praticava um ato bom, realmente apreciável. Nessa questão do zelo que ele demonstrou, no início da propaganda eleitoral, pela estética da cidade, mandando retirar cartazes, pregados indevidamente nas palmeiras do Mangue, nas amarradas das praças e noutros pontos pitorescos, bem como apagar dizeres escritos a pize-branco em toda parte, nesse caso fiquei inteiramente a seu lado, porque não compreendo que cidadãos que se propõem, na luta eleitoral, a defender, muitas vezes eleitos, os interesses da cidade, sejam os primeiros a comprometer tais interesses, lambuzando-a com a sua propaganda política quase sempre inexpressiva.

Portanto, venho, mais uma vez, como amigo sincero desta cidade de todos nós dileta, apelar para esses candidatos eleitorais, no sentido de não empocalharem mais as ruas cariocas com sua propaganda. Há tantos outros meios mais práticos, elegantes se executados de fazer propaganda política, que insistir nos processos que estão usando tão abusivamente, é desmentir, de modo flagrante e irrefragável, os postulados que se dizem dispostos a defender, caso a sorte lhes propicie o acesso à decantada "Cadeira de Ouro".

GIL COSTA

O Brasil no Cong. 550 Internacional de Criminologia

Foi escolhida a delegação que representará o Brasil no Congresso Internacional de Criminologia, a reunir-se, em princípio de setembro, em Paris. A missão será presidida pelo Sr. Levy Carneiro, integrandoa, ainda, os professores Leonídio Ribeiro, Madureira de Pinho e Heitor Carilho, do Rio, e Pacheco e Silva e Nogueira de Azevedo, de São Paulo. Todos os componentes da delegação são nomes festejados da ciência penal, já havendo representado o Brasil em vários congressos internacionais.

Afirma o paulinense: "não há preço para Pindaro"

Foram estabelecidos os Preços para o Campeonato carioca

Assim decidiram os dirigentes: — Jogos no Estádio Municipal - Cadeiras, 40 cruzeiros — Arquibancadas, 15 cruzeiros — Geral, 5 cruzeiros e militares, 3 cruzeiros — Nos outros campos, cadeiras 50, arquibancadas 15, geral 10 e militares 3 cruzeiros

ACONTECEU ASSIM NO DOMINGO

De acordo com as informações fornecidas pela Asapress, o panorama desportivo de domingo, foi o seguinte:

PERDEU A INVENCIBILIDADE O AMÉRICA POR 3X2 BELO HORIZONTE. — Em

prosseguimento ao Campeonato Mineiro de Futebol, o América Mineiro, foi derrotado em seu próprio campo, pelo Siderurgica pela contagem de 3 tentos a 2, perdendo assim a invencibilidade e a liderança da tabela. Regular foi assistência que compareceu ao gramado do América, pois a arrecadação somou em Cr\$ 11.769,00. O primeiro tempo terminou com o marcador acusando 2 gols a 1 a favor do América, tentos de autoria de Murilinho aos 7 minutos, Vaguinho aos 29 minutos e aos 32 minutos Omar para o Siderurgica diminuir o placard a favor dos seus. Na fase complementar, Celso empatou o prêmio aos 12 minutos para o Siderurgica, e aos 20 minutos, o zagueiro Lusitano pertencente ao América, numa infelicidade, faz um gol contra a sua própria meta, terminando o jogo com uma justa vitória do Siderurgica por 3x2, deixando o Atlético isolado na tabela de colocação. As duas equipes formaram assim: AMÉRICA: — Tonho — Didi e Lusitano; Ismael — Lazareti e Rubinho; Hélio — Lafayette — Vaguinho — Petronio e Murilinho. SIDERURGICA: — Marcos — Lilito e Idário; Procópio — Edson e Hélio; Migueirinho — Celso — Michel — Omar e Barros. A direção da partida esteve a cargo do Sr. Geraldo Toledo, que teve boa atuação.

VITÓRIA DO VILA NOVA POR 3X1 FRENTE AO METALUZINA

BELO HORIZONTE. — Em complemento da rodada do campeonato mineiro, preliaram, no Alagado do Bonfim, em Nova Lima, o Vila Nova e Metaluzina, sendo vitorioso o Primeiro pelo score de 3x1.

Aos 19 minutos da fase inicial, Tobias abriu a contagem a favor do Vila Nova mantendo-se os primeiros 45 minutos com 1x0 para o vilanovense. Na fase complementar, o ponteiro esguardo Djalma do Metaluzina, também aos 10 minutos iguala o marcador. Aos 16 minutos, João Vitor para o Vila desempatou a partida, e Osório aos 40 minutos decretava a vitória para os seus. A renda da partida foi fraquíssima, pois passaram pelas bilheterias 1.160,00. O juiz foi o Sr. Raimundo Sampaio. As duas equipes alinharam-se assim: VILA NOVA: — Arizono — Pielarra e Anizio; Ex-nedicionário — Darcy e Bina; Osório — Tobias — João Vito-

O alvi-verde ficou de posse da Taça Cidade São Paulo — Regular atuação de Mario Viana e renda de 450.411,00

FOQUETE e Fradeco META-LUZINA: — Albertino — Nil-ton e Vicente Paros; Agenor — Barbatana e Benitez; Cunha — Telica — Amaral — Dedeco e Djalma.

IPIRANGA 3 C.A. MONTE AZUL 0

S. PAULO. — Preliando amistosamente, na cidade de Monte Azul, o Ipiranga Paulista conseguiu expressiva vitória sobre o C.A. Monte Azul, pela contagem de 3 tentos a zero. Viveram para o Ipiranga Liminha (2) e Bobe. O árbitro da partida foi o Sr. Antônio Lusitano da F.P.F. que teve boa atuação.

BAQUEOU A PORTUGUESA SANTISTA FRENTE AO GUARANI

S. PAULO. — A Portuguesa Santista, foi, a Cidade de Campinas, para oferecer combate ao Guarani daquela cidade, jogo este que foi parte complementar para o pagamento do passe do jogador "Bota".

Boa assistência presenciou esta luta, pois dela saiu vencedor o clube campineiro, pela contagem de dois a zero, fruto do melhor desempenho dentro do gramado. Já na parte inicial, o Guarani venceu pela contagem de 1 tento a zero, goal este feito por China, antigo ponteiro Americano e Tricolor que aos 9 minutos aproveitou excelente oportunidade para elevar o Guarani em superioridade no placard.

Na segunda fase da partida, ainda com as mesmas características da primeira, isto é, bem disputada, coube ainda ao ponteiro canhoto "bugrino" elevar para dois o marcador em favor das cores do Guarani, desta forma Ismar consolidou a vitória do seu clube aos 32 minutos da fase complementar.

Este encontro esteve sobre as ordens do Sr. Pereira de Andrade, que não teve muito trabalho em virtude da atitude correta dos 22 jogadores em campo. A renda somou a importância de Cr\$ 21.045,00.

Os quadros formaram com a seguinte constituição:

GUARANI: Arlindo — Nenê e Grita; Luiz de Almeida (Alcides) — Santo Antônio Aedo; Bota — China — Renato — Pio-lim e Ismar. — PORTUGUESA: — Andu — Pavão e Olegário (Antero) — Nelson e Járbas; Plínio — Zinho — Servílio — Tuta e Rubens.

GREMIO 8 CORINTIANS 2 NO TORNEIO EXTRA

P. ALEGRE. — Em prosseguimento ao Torneio Extra, o Grêmio Portoalegrense derrotou esmagadoramente o Corinthians pela contagem de 8 tentos a 2.

DERROTADO O INTERNACIONAL POR 6 A 3 PELO CRUZEIRO

P. ALEGRE. — Em match amistoso realizado nesta capital o Internacional foi derrotado pelo Cruzeiro pela ampla contagem de 6 goals a 3.

Domingo estarão em confronto
America x Botafogo
Primeiro clássico de 1950

TETRA CAMPEÃO MUNICIPAL O ESPORTE CLUBE NACIONAL

CRUZ ALTA. (R.G. do Sul) — O Esporte Clube Nacional vencendo ontem a equipe do Grêmio Riograndense F.C. pela contagem de três tentos a um, conquistou o título de tetracampeão municipal. Na fase inicial, Lusa conquistou aos 30 segundos o primeiro tento do campeão estadual de amadores; aos 27 minutos, Darcy em potente tiro onviesado de fora da área assinala o segundo tento do Nacional, aos 34 minutos, Colombelli, de cabeça conquista o tento de honra do esquadro rio-grandense. Na fase suplemen-

GAZETA DE NOTÍCIAS

tar, ambas as equipes mostraram mais combatividade, tendo Sôrio aos 15 minutos em forte chute, determinar o terceiro e ultimo tento do Nacional. Dai por diante o panorama do match não se modificou e terminou com o placard de 3x1. Pró Nacional, que levantou assim, pela quarta vez, o Campeonato Municipal de Amadores.

DESPEDIDA VITORIOSA DO TUNA LUSO COMERCIAL

MANAUS. — O Tuna Luso Comercial, de Belém do Pará encerrou sua temporada nesta capital, realizada sob os auspícios do América F.C., abatendo o Nacional F.C. pela contagem de 3 tentos a zero. O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem. Na etapa complementar, Dantelo aos 2 minutos, Paula Onety, aos 34 e Abimael aos 44 consignaram os 3 tentos do Tuna que lhe deram a vitória. O juiz, Cláudio Coelho teve boa atuação. A renda somou 20 mil cruzeiros aproximadamente. As duas equipes estiveram assim formadas:

TUNA: — Dodô — Bercos e Conde; Sabá — Biroba e Rubens; Acapu — China — Paulo Onety — Daniel e Juvenal (Abimael).

NACIONAL: — Sandoval — Mário Matos e Laura; Sera (Giola) e Caçador; (Gato) e Antonino; Pedrinho (Antero) (Sera) — Hélio — Peisoto — Luciano — Rapsoda e Llaneros (Marizinho).

EM CURITIBA

CURITIBA. — O Campeão da Cidade apresentou os seguintes resultados: JUVENTUS 2 x Britânia 0; Agua Verde 3 x Palestra 2. No domingo próximo, as equipes do Curitiba e do Ferroviário, disputarão

prélio decisivo do primeiro turno do Campeonato Paranaense.

TUPI 3 VOLANTE 1

JUIZ DE FORA. — Na partida realizada ontem nesta cidade, o Tupi derrotou o Volante por contagem de 3x1.

IPIRANGA 4 GUARANI 0

SALVADOR. — Pelo Campeonato Baiano de Futebol, o Ipiranga conseguiu expressiva vitória na tarde de domingo sobre o Guarani por 4 tentos a 0.

ESPORTE 2 IBIS 0

RECIFE. — Em prosseguimento ao Campeonato Pernambucano de Futebol, o Esporte Clube Recife e o Ibis, saindo vitoriosos o primeiro pelo score de 2 goals a zero.

CAMPEONATO CAPICABA VITORIA

— Na partida disputada anteontem, nesta capital, pelo Campeonato Capicaba de Futebol, o Casias conseguiu vencer o Santo Antônio pelo apertado score de 2 tentos a 1.

MUNICIPAL 2 RIO BRANCO 1

CAMPOS. — O Municipal derrotou na tarde de anteontem, o Rio Branco pelo score de 2 goals a 1.

EM NATAL ATLÉTICO 4 RIACHUELO 2

NATAL. — Na partida travada nesta capital, ontem a tarde, o Atlético venceu com dificuldade o Riachuelo pelo score de 4 tentos a 2.

CORINTIANS 4 ESPORTE VA 0

CURITIBA. — Como estava sendo ansiosamente aguardado, o Corinthians Paulista, jogou na tarde de anteontem em Jacare-zinho contra o A. Esportivo, conseguindo expressiva vitória sobre o clube local pela contagem de 4 goals a zero.



Naquele tempo, era do Vasco. Hoje, o famoso meia esquerda, é do Palmeiras. E, por sinal, que está jogando bem.

Bastou o empate ao Palmeiras

SÃO PAULO, 7 (Asapress)

— Considerável assistência compareceu ao estádio municipal de Pacaembu para assistir ao clássico Palmeiras x São Paulo, o chamado "Choque-Rei", do futebol paulista, pela decisão do título de campeão do torneio triangular, em disputa da Taça "Cidade de São Paulo" que, como se sabe, reúne os

três primeiros colocados no campeonato do ano anterior. Tanto assim, que a arrecadação atingiu a soma de Cr\$ 450.411,00, uma arrecadação sem dúvida apreciável, para uma tarde fria.

O Palmeiras, vencendo a Portuguesa de Desportos no primeiro jogo, enquanto o São Paulo não foi além de um empate com os "lusos", ficou em posição privilegiada, bastando-lhe um empate para a conquista do troféu em disputa, enquanto ao bi-campeão, apenas a vitória interessava. Pode-se dizer, que o jogo desenvolveu-se em duas fases distintas. A primeira pertencente ao Palmeiras, que chegou a ter a contagem em 2 x 0 a seu favor

e a segunda o São Paulo em reação fulminante, arrancou o empate, para continuar a sua brilhante marcha invicta em 16 jogos.

A primeira fase foi encerrada com a vantagem de 1 x 0 para o Palmeiras, sendo o tento consignado pelo zagueiro Turcão, cobrando uma penalidade máxima de Jacob em Dino. Aos 28 minutos da fase final, Jair marcou o tento n. 2 de seu clube. Veio então a reação sampaulina, cabendo a Boviio diminuir a contagem, consignando o primeiro goal do bi-campeão. E ao faltarem apenas três minutos para o término do jogo, Dido conseguiu o goal do empate, sob delirantes exclamações da grande torcida sampaulina.

Regular a atuação de Mário Viana, como dirigente do prélio. As equipes formaram com as seguintes constituições:

PALMEIRAS

Oberdan — Turcão e Sampa — Salvador — Manuêto e Fiume — Nestor — Dino — Aquiles — Jair e Brandãozinho.

SÃO PAULO

Poy — Saverio e Mauro — Bauer — Rui e Jacob — Dido — Augusto — Boviio — Benv e Leopoldo.

Na preliminar, os amadores do Palmeiras venceram os do Portuguesa de Desportos, por 2 x 0.

Primeiro jogo do Campeonato Carioca
Olaria x Fluminense
no Estádio Municipal, sábado à tarde

Visado pelo Bangü o zagueiro Marujo

Espetacular vitória de Tiroleza no G. P. «Brasil»

Pela primeira vez sagrou-se uma representante da ala feminina na maior prova do nosso turfe

Frutucoso - Baluarte empatado com Fairfax - Mandi - La Coruna - Impavido — e Lindo Piai foram os demais ganhadores —

Não obstante o mau tempo que empanou sobretudo, o brilhantismo da reunião de anteontem, o Hipódromo da Gávea, o "Grande Prêmio Brasil" registrou mais um êxito, para os anais da maior pista do turfe nacional. O majestoso prado da Gávea apresentou-se completamente lotado de uma assistência de excel, predominando o elemento feminino, com as suas roupas modelos e multicôres, que formavam nas peloures um matiz deslumbrante.

Tiroleza, que vinha de um segundo nessa mesma prova, esboçando Carrasco o ano passado, logrou vencer de ponta a ponta, em extrema facilidade, deixando surpreendidos todos os carreiristas que depositaram em seu faix, Cruz Montiel, uma avalanche de pous, que atingiu no placarde, o número de 80.239.

Foi um verdadeiro espetáculo a vitória da filha de Fox Cub, considerada égua-cavalo. Como se esperava Tiroleza assumiu o comando do lote, seguida de Cid, Meteco, Apuio, Cruz Montiel e Manguari, tendo os demais nos derradeiros postos. Essa ordem foi modificada na altura dos 1.200 metros, onde Cruz Montiel, forçou, passando para o sétimo o segundo posto, com Manguari mais atrás.

Na grande curva já Cid havia sido destronado e Apuio ficava completamente fora da carreira. No direito final, Domingos Ferreira presentia trazer a carreira ganha, fazendo uma partida decisiva, para vencer com extrema superioridade de seis corpos sobre Nimrod, que por sua vez deixou o favorito Cruz Montiel a quatro corpos, seguido de Carrasco, Coraje e Manguari.

Pela primeira vez venceu o "Grande Prêmio Brasil" uma égua, fato que ocorreu também ao jockey Domingos Ferreira e ao Stud Seabra.

Agora, depois da conquista tão desejada pelo brado patriótico, sabe-se que está assentado o "G. P. Brasil", realizando-se, assim, o seu desejo de muitos anos. Domingos Ferreira acompanhada é égua Empenosa, que se destina ao Haras de Criação.

A seguir, apresentamos o resultado técnico das carreiras.

1º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 15.000,00 — Cr\$ 7.500,00 (A. E.) — "RIO DE JANEIRO"

1º — Frutucoso, 55 quilos, E. Gar-

2º — Murmanak, 55 quilos, J. Ma-

3º — Eliot, 55 quilos, E. Castillo;

4º — Gaumbi, 55-51 quilos, C. Mo-

5º — Pirajul, 55 quilos, S. Fer-

6º — Não correram: Gale, Zingaro, Gen-

7º — Não correram: Gale, Zingaro, Gen-

8º — Não correram: Gale, Zingaro, Gen-

9º — Não correram: Gale, Zingaro, Gen-

10º — Não correram: Gale, Zingaro, Gen-

11º — Não correram: Gale, Zingaro, Gen-

12º — Não correram: Gale, Zingaro, Gen-

13º — Não correram: Gale, Zingaro, Gen-

14º — Não correram: Gale, Zingaro, Gen-

15º — Não correram: Gale, Zingaro, Gen-

16º — Não correram: Gale, Zingaro, Gen-

17º — Não correram: Gale, Zingaro, Gen-

18º — Não correram: Gale, Zingaro, Gen-

19º — Não correram: Gale, Zingaro, Gen-

20º — Não correram: Gale, Zingaro, Gen-

21º — Não correram: Gale, Zingaro, Gen-

22º — Não correram: Gale, Zingaro, Gen-

23º — Não correram: Gale, Zingaro, Gen-

24º — Não correram: Gale, Zingaro, Gen-

25º — Não correram: Gale, Zingaro, Gen-



Três aspectos da corrida de anteontem, na Gávea. Em cima, a primeira passagem pelo disco, vindo-se Tiroleza pontilhando o lote seguido de Cid, Meteco, Apuio, Cruz Montiel, Manguari e os demais concorrentes. Ao centro, Tiroleza vencendo em canter a sela corpos de Nimrod e dez de Cruz Montiel. Em baixo, a vencedora após cruzar o disco, dirigindo-se à repescagem

5º — Tibério, 56 quilos, Ol. Rel-
chel.
Não correram: Futuro e Cherife.
Tempo: 50" 2/5.
Diferença: Empate e cabeça.

RATEIOS
Vencedor, 12 Cr\$ 50,00
Dupla 44 Cr\$ 200,50

PLACES
Cr\$ 20,00, Cr\$ 40,00 e Cr\$ 38,00.
Trainador — Pedro Gusso Filho e
Juan Zuniga.
Proprietário — Hermínio Branstro
• Stud Seabra.
Criador — Hermínio Branstro e
Roberto A. Nelson Seabra.
Movimento do páreo: Cr\$..
1.332.930,00.

3º páreo — 1.400 metros — Cr\$
60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$
9.000,00 (A. E.) — "Paraná".
1º — Mandi, 54-55 quilos, E. Cas-
tillo;
2º — Ondino, 56 quilos, L. Il-
lioni;
3º — My Love, 54 quilos, P. Ir-
ayen;
4º — Zonibar, 54 quilos, P. Si-
meas;
5º — Jasmineiro, 58 quilos, R. 2a
mudlo.
Tempo: 58".
Diferença: meio corpo e meio cor-
po.

RATEIOS
Vencedor Cr\$ 145,00
Dupla 13 Cr\$ 57,00

PLACES
Cr\$ 26,50, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 15,00.
Trainador — Adolfo Carlos.
Proprietário — Calo Machado.
Criador — G. de Paula Mocho

4º páreo — 1.800 metros — Cr\$
100.000,00 — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$
15.000,00 (A. E.) — "S. Paulo".
1º — La Coruna, 41-43 quilos, P.
Simões;
2º — Vidua Alegre, 50 quilos, Z.
Pinheiro;
3º — Amy, 61 quilos, O. Rosa;
4º — Cabana, 57 quilos, I. Rigoni;
5º — Brela, 56 quilos, R. Quin-
tera.
Não correu: Cygna.
Tempo: 1:14".
Diferença: 8 corpos e 2 corpos.

5º páreo — 1.500 metros — Cr\$
45.000,00 — Cr\$ 13.500,00 — Cr\$
6.750,00 (A. E.) — "Minas Gerais".
1º — Baluarte, 56 quilos, S. Per-
reira;
2º — Fairfax, 56 quilos, D. Fer-
reira;
3º — Javali, 56 quilos, Om. Re-
ichel;
4º — Ouro Preto, 56 quilos, J. Me-
guito;

RATEIOS
Vencedor Cr\$ 50,00
Dupla 23 Cr\$ 59,00

PLACES
Cr\$ 22,00, Cr\$ 51,00 e Cr\$ 21,00.
Trainador — Mário de Almeida.
Proprietário — João José de F.
Furtado.
Importador — Atílio Irulogui.
Movimento do páreo: Cr\$..
2.108.600,00.

8º páreo — 1.600 metros — Cr\$
60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$
9.000,00 (A. E.) — "Rio Grande do
Sul" — Betting.
1º — Impavido, 56 quilos, E. Cas-
tillo;
2º — Invictus, 56 quilos, L. Me-
zaros;
3º — Coração Negro, 56 quilos,
Om. Reichel;
4º — Don Antonio, 52-53 quilos
A. Barbosa;
5º — El Campeador, 52 quilos, J.
Perillo.
Não correram: Cobiça, Lily, A.
bardão e Serra Negra.
Tempo: 1:01".
Diferença: 1 corpo e 2 corpos.

RATEIOS
Vencedor Cr\$ 39,00
Dupla 33 Cr\$ 71,00

PLACES
Cr\$ 18,00, Cr\$ 34,00 e Cr\$ 20,00.
Trainador — Gonçalo Feijó.
Proprietário — A. Pitham e En-
rico Solares.
Criador — Paulo Piza de Iara.
Movimento do páreo: Cr\$..
2.461.890,00.

6º páreo — Grande Prêmio "Bra-
sil" — 3.000 metros — Cr\$..
1.000.000,00 — Cr\$ 200.000,00 —
Cr\$ 100.000,00 — Cr\$ 50.000,00 —
Cr\$ 25.000,00, salvando o 6º colo-
do a inscrição, (Clasico) — Bet-
ting (G. E.).
1º — Tiroleza, 57 quilos, D. Fer-
reira;
2º — Nimrod, 56 quilos, A. Arco-
jo;
3º — Cruz Montiel, 56 quilos, P.
Prigoyen;
4º — Carrasco, 55 quilos, P. Vos;
5º — Coraje, 55 quilos, E. Cas-
tillo;
6º — Manguari, 56 quilos, J. Me-
guito;
7º — Quejido, 57 quilos, R. Quin-
tera;

7º páreo — 1.400 metros — Cr\$
80.000,00 — Cr\$ 24.000,00 — Cr\$
12.000,00 (A. E.) — "Pernambuco"
— Betting.
1º — Lindo Piai, 54 quilos, Om.
Reichel;
2º — Scarlet Orb, 58 quilos, P.
Simões;
3º — Monico, 50 quilos, S. Ca-
mará;
4º — Laurino, 53 quilos, J. Ti-
noe;
5º — Inácio, 50 quilos, N. Moia.
Não correram: Cabo Frio, Latu-
no, Darwin, Suspect, Macanudo, La
Pluma, Bruxa, Sans Route, El Cam-
peador, Helos e Lateral.
Tempo: 57".
Diferença: 2 corpos e 2 corpos.

RATEIOS
Vencedor Cr\$ 55,00
Dupla 11 Cr\$ 54,00

PLACES
Cr\$ 15,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 49,00.
Trainador — A. Magalhães.
Proprietário — Tassara & Cia.
Importador — Tassara & Cia.
Movimento do páreo: Cr\$..
7.589.010,00.

**MOVIMENTO GERAL DAS
APOSTAS**
Cr\$ 14.945.740,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr\$ 1.000.100,00.

MOVIMENTO TOTAL:
Cr\$ 16.035.220,00.

FISTA DE ARREIA ENRIADA

8º — Salomale, 59 quilos, L. Ri-
gent;
9º — Kathleen Lovinia, 57 quilos
O. Rosa.
10º — Meteco, 57 quilos, E. Garrel.
11º — Apuio, 58 quilos, O. Ulloa.
Não correram: Lucener e Luseiro.
Tempo: 1:02" 3/5.
Diferença: 6 corpos e 4 corpos.

RATEIOS
Vencedor Cr\$ 18,00
Dupla 13 Cr\$ 32,00

PLACES
Cr\$ 17,00 e Cr\$ 35,00.
Trainador — Juan Zuniga.
Proprietário — Stud Seabra.
Importador — Roberto A. Nelson
Seabra.
Movimento do páreo: Cr\$..
3.460.290,00.

7º páreo — 1.400 metros — Cr\$
80.000,00 — Cr\$ 24.000,00 — Cr\$
12.000,00 (A. E.) — "Pernambuco"
— Betting.
1º — Lindo Piai, 54 quilos, Om.
Reichel;
2º — Scarlet Orb, 58 quilos, P.
Simões;
3º — Monico, 50 quilos, S. Ca-
mará;
4º — Laurino, 53 quilos, J. Ti-
noe;
5º — Inácio, 50 quilos, N. Moia.
Não correram: Cabo Frio, Latu-
no, Darwin, Suspect, Macanudo, La
Pluma, Bruxa, Sans Route, El Cam-
peador, Helos e Lateral.
Tempo: 57".
Diferença: 2 corpos e 2 corpos.

RATEIOS
Vencedor Cr\$ 55,00
Dupla 11 Cr\$ 54,00

PLACES
Cr\$ 15,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 49,00.
Trainador — A. Magalhães.
Proprietário — Tassara & Cia.
Importador — Tassara & Cia.
Movimento do páreo: Cr\$..
7.589.010,00.

**MOVIMENTO GERAL DAS
APOSTAS**
Cr\$ 14.945.740,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr\$ 1.000.100,00.

MOVIMENTO TOTAL:
Cr\$ 16.035.220,00.

FISTA DE ARREIA ENRIADA

**MOVIMENTO GERAL DAS
APOSTAS**
Cr\$ 14.945.740,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr\$ 1.000.100,00.

MOVIMENTO TOTAL:
Cr\$ 16.035.220,00.

FISTA DE ARREIA ENRIADA

RESULTADO DOS CONCURSOS
Concurso Simples
1 vencedor, com 6 pontos — Cr\$
50.400,00.
Concurso Duplo
4 vencedores, com 9 pontos — Cr\$
14.222,00.

"BETTING" JOCKEY CLUB
Comb.: (5-13) — 20 vencedores —
Cr\$ 671,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
452 vencedores — Cr\$ 361,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (8-11) (1-7) (3-1) — 9 ven-
cedores — Cr\$ 45.540,00.

TRABALHOS NA GÁVEA

Foram anotados na manhã de on-
tem, pela nossa reportagem, os tra-
balhos seguintes:
MUXOXO — O. Castro — 1.000 me-
tros, em 63" 1/5;
DIOIAN — Lad — 1.400 metros,
em 52";
OUROPOUCO — V. Andrade —
1.600 metros, em 1:10";
TAHA — E. Silva — 1.500 me-
tros, em 59" 4/5;
BARQUEIRO — G. Costa — 1.400
metros, em 55";
OOOI — Salomale — 1.300 metros,
em 55" 4/5;
FLAG STAR — H. Alves — 1.700
metros, em 55";
ELANUT — Lad — 1.200 metros,
em 57";
GUATAPARA — V. Melroes —
1.400 metros, em 54";
MANIA — Ribas — 1.300 metros,
em 51" 3/5;
URUBI-LABA — Valdemiro —
1.300 metros, em 56";
LOVELACE — S. P. Ribeiro —
1.400 metros, em 54";
LUMEN — C. Sousa — 1.400 me-
tros, em 54";
CROYDON — J. Ulloa — 1.500
metros, em 1:00";
JAMARY — Castillo — 1.500 me-
tros, em 59";
GARRUCHA — Benitez — 1.000
metros, em 55";
MYGALA — Macelo — 1.600 me-
tros, em 1:13";
LESTE — Leighton — 1.600 me-
tros, em 1:14";
IGUAPÉ — S. P. Ribeiro — 1.400
metros, em 57";
SCARAMOUCHE — J. Ulloa —
1.600 metros, em 1:03";
JEQUITINHONHA — J. Ramos
— 1.400 metros, em 54" 4/5;
GENGIBRE — A. Luca — 1.000
metros, em 57";
CHACOTA — Castillo — 1.000 me-
tros, em 57";
PORTUGAL — J. Martins — 1.400
metros, em 54" 4/5;
PERI PERI — Pinheiro — 1.490
metros, em 52" 4/5;
AVIADOR — J. Graça — 1.400
metros, em 53";
FILE — Castillo — 1.000 metros,
em 54" 3/5;
MACABU — M. Coutinho — 1.000
metros, em 55";
PALMOSA — S. Camara — 1.000
metros, em 53" 4/5;
HEMEMON — S. P. Ribeiro —
1.200 metros, em 1:00";

EM PARELHA:

VAIDOSO — M. Tavares e BOR-
RACHUDO — Lad — 1.300 metros,
em 56", melhor para Vaidoso;
DENBIRU — Pinheiro e EU —
S. P. Ribeiro — 1.500 metros, em
1:00" 2/5.

As próximas reuniões na Gávea

Foram confeccionados para as pró-
ximas reuniões de sábado e domín-
go, os programas seguintes:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º PAREO — 1.500 METROS — Cr\$
25.000,00 — A'S 13,30 HORAS.

2º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$
20.000,00 — A'S 13,40 HORAS.

3º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$
15.000,00 — A'S 13,50 HORAS.

4º PAREO — 1.200 METROS — Cr\$
10.000,00 — A'S 14,00 HORAS.

5º PAREO — 1.100 METROS — Cr\$
5.000,00 — A'S 14,10 HORAS.

6º PAREO — 1.000 METROS — Cr\$
5.000,00 — A'S 14,20 HORAS.

2-3 CARLOS MAGNO 58
4 PERI PERI 52
5-6 LUMEN 54
7-8 INDICO 54
9 GUATAPARA 56
10-11 ARROZ DOCE 50
12-13 HELENICO 50
14 DULIFE 52

3º PAREO — PREMIO "PAUL
CHER" — 1.600 METROS —
100.000,00 — A'S 14,30 HORAS.

1-1 KURIOSA 52
2-2 GOLDENA 52
3-3 MONTE CASTELLO 52
4-4 MARINHA 52
5-5 MACAUBA 52

4º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$
50.000,00 — A'S 15 HORAS.

1-1 CAVADOR 51
2-2 JEQUITINHONHA 52
3-3 LUETZOW 54
4-4 SCARAMOUCHE 56
5-5 SEGUNDITO 49
6-6 MINGUINHO 51
7-7 JAMARY 53
8-8 CABO FRIO 53
9-9 LESTE 49

5º PAREO — (COMPULSORIO) —
1.500 METROS — Cr\$..
35.000,00 — A'S 15,45 HORAS.

1-1 ALOA 55
2-2 VIBOR 55
3-3 BOBO 58
4-4 DENBIRU 58
5-5 PORTUGAL 58
6-6 LEMA 56
7-7 URUTU 58
8-8 GUATAPARA 58

9-9 MUXOXO 58
10-10 MANTADOR 58
11-11 CASIOGEL 58
12-12 ELVIRA 56
13-13 CAUTELOSO 55
14-14 FURIOSO 58
15-15 PERILINO 58
16-16 XEPUR 58
17-17 EPILOGO 54
18-18 LUCHON 58

6º PAREO — 1.600 METROS — Cr\$
25.000,00 — A'S 16,30 HORAS.

1-1 POLICARA 54
2-2 MIRIANTO 58
3-3 CAORE 51
4-4 HAREM 51
5-5 ESTALO 58
6-6 CAMBUCCI 54
7-7 AL ARUSSA 56
8-8 SING SING 56
9-9 SQUAREMA 54

7º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$
30.000,00 — A'S 17 HORAS.

1-1 MERLOI 58
2-2 GRAO MOGOL 51
3-3 PURY 50
4-4 ALVOR 50
5-5 GRISU 50
6-6 DYNAMO 58
7-7 HISPANO 50
8-8 VELHO RIO 56
9-9 GUARANTINHO 51
10-10 DIOLAN 56
11-11 LESTE 50

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — PREMIO "J. S.
QUINTA REIS" — (6ª PROVA
ESPECIAL DE EGUAS) — 2.400
METROS — Cr\$ 50.000,00 —
A'S 12,40 HORAS.

1-1 SANS ROUTE 57
2-2 PURITANA 59

2º PAREO — 1.000 METROS — Cr\$
40.000,00 — A'S 13,10 HORAS.

1-1 CHACOTA 55
2-2 GOLD MARY 56
3-3 DONA SINHA 56
4-4 ELANUT 56
5-5 ROSALIE 56
6-6 BOLA AZUL 56

3º PAREO — 1.400 METROS — Cr\$
30.000,00 — A'S 13,40 HORAS.

1-1 PATIFE 56
2-2 WELCOME 56
3-3 MANDU 56
4-4 BARQUEIRO 56
5-5 BREJO 56
6-6 BELMONT PARK 56
7-7 ALVANEL 56
8-8 NOVIÇO 56
9-9 MOROCHO 56

4º PAREO — 1.300 METROS — Cr\$
30.000,00 — A'S 14,10 HORAS.

1-1 EL TORO 59
2-2 ROCHESTER 59

Não haverá imposição para jogar no Estádio Municipal

Sweepstake de 1950

Tudo depende de acordo entre os clubes interessados

6 DE AGOSTO

RESUMO DOS PRÊMIOS

1.º - Troféu	— 3.185	— Cr\$ 5.000.000,00	— RIO
2.º - Nimrod	— 23.107	— Cr\$ 500.000,00	— RIO
3.º - C. Montiel	— 30.020	— Cr\$ 300.000,00	— MACEIO - Alagoas
4.º - Camacho	— 26.862	— Cr\$ 200.000,00	— JUIZ DE FORA
5.º - Cordeiro	— 37.230	— Cr\$ 100.000,00	— RIO
6.º - Manzanera	— 24.064	— Cr\$ 50.000,00	— RECIFE

PRÊMIOS DE CR\$ 50.000,00

(ANIMAIS QUE CORRERAM EXCLUIDOS OS 6 PRIMEIROS COLOCADOS)

Agave	— 15.290	— FEIRA DE SANTANA — Bahia
Cid	— 32.377	— RIO
Kathleen Lewis	— 21.830	— RIO
Meteo	— 16.919	— RIO
Quelido	— 28.533	— RIO
Salomale	— 15.862	— RIO

PRÊMIOS DE CR\$ 7.407,40

(ANIMAIS QUE NÃO CORRERAM)

Azulik	— 23.014	— RIO
Dersah	— 14.634	— BELO HORIZONTE
Dinkie	— 33.072	— RIO
Egus	— 11.828	— RIO
Fenajaz	— 17.447	— S. PAULO
Gico	— 39.981	— RIO
Globo	— 2.288	— RIO
Guzar	— 29.667	— RIO
J-bull	— 31.456	— RIO
Katibet	— 23.237	— S. PAULO
Leblon	— 7.741	— UBA — LÍCIAS
Loreta	— 21.130	— S. PAULO
Lucaner	— 15.536	— RIO
Macaneo	— 6.578	— RIO
Mome	— 16.543	— RIO
Monaco	— 28.705	— CAMPOS — E. Rio
Puniqui	— 15.356	— CURITIBA
Radar	— 27.018	— RIO
Saladio	— 7.248	— RIO
Salomale	— 17.283	— RIO
Scarlet Orb	— 23.681	— RECIFE
Selvatico	— 31.649	— RIO
Soberano	— 18.683	— BELO HORIZONTE
Luzeiro	— 8.896	— RIO
Suspect	— 34.419	— BAHIA
Swallow Tail	— 8.611	— NITEROI
Zenzo	— 39.230	— S. PAULO

E mais dois prêmios de Cr\$ 125.000,00, cada um, para os números 3.184 e 3.185 — aproximação do primeiro prêmio; 40 de Cr\$ 6.300,00 para os vinte números imediatamente anteriores à primeira aproximação do prêmio maior e vinte números imediatamente posteriores à segunda aproximação do mesmo; 40 de Cr\$ 5.000,00 para os vinte números imediatamente anteriores e os vinte números imediatamente posteriores ao segundo prêmio; 40 de Cr\$ 4.000,00 para os vinte números anteriores e posteriores ao terceiro prêmio; 40 de Cr\$ 3.000,00 para os vinte números anteriores e posteriores ao quarto prêmio e 40 de Cr\$ 1.750,00 para os vinte números anteriores e posteriores ao quinto prêmio.

Aos bilhetes terminados em — 5 — cabe o prêmio de Cr\$ 700,00.

TURFE

2-3 IBERICO	.. 56	4º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 16,30 HORAS.
4 PULANO	.. 56	
3-5 CHERIFE	.. 56	
6 LOHENGRI	.. 56	
7 FAUSTO	.. 56	
4-8 IMPACTO	.. 56	
9 OURO PRETO	.. 56	
"ALPINO"	.. 56	

5º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,40 HORAS.

1-1 SELVATICO	.. 52	6º PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 17,10 HORAS.
3 SANS ROUTE	.. 56	
2-3 MONACO	.. 54	
4 OLD FASHION	.. 52	
3-5 PENICHE	.. 56	
6 BROTHINO	.. 54	
7 PERILLO	.. 54	
4-8 SALPICADA	.. 52	
9 CHEVRETTE	.. 54	
"PURITANA"	.. 52	

8º PAREO — PREMIO "ANTONIO PIADO" — 1.600 METROS — CR\$ 100.000,00 — A'S 15,15 HORAS.

1-1 FAIRPLAY	.. 52	RECORDE EM PRÊMIOS
"ROMANO"	.. 52	
2-3 MANDU	.. 52	
3 CORALILACO	.. 52	
3-4 OBDINO	.. 52	
"OCRE"	.. 52	
4-5 CROYDON	.. 52	
"MY LOVE"	.. 52	

9º PAREO — PREMIO "GENERAL SAN MARTIN" — 1.000 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 15,50 HORAS.

1-1 ORESTES	.. 52	COQUETEL A IMPRENSA
"TOCANTINS"	.. 52	
2-2 HONOLULU	.. 52	
3 SENTA A PUA	.. 52	
4 CANGAPE	.. 52	
6-5 ELATI	.. 52	
6 GAIO	.. 52	
7 GENGIBRE	.. 52	
4-8 KARBOLITO	.. 52	
9 MURMANSK	.. 52	
"DION"	.. 52	

O Conselho arbitral resolveu não impor aos clubes para jogar no Maracanã. Ficou decidido que jogarão no estádio somente os clubes que desejarem. Sobre este assunto procuramos ouvir a palavra do maior da F.M.F. que nos declarou que os clubes que quiserem atuar no Maracanã, deverão se entender entre si e depois se comunicar com a administração do estádio.

Frison o patrono do América que a F.M.F. não obrigará ninguém a jogar na maior praça de esportes do mundo, admitindo-se que tal deliberação tenha sido tomada como controvérsia sobre a questão das cadeiras caídas, assim como da atitude do Vasco em não querer jogar fora do seu campo quando a tabela o beneficiar.

Placard

Escreve CANARINHO

A disputa do grande Prêmio Brasil foi realmente sensacional. Despertou enorme interesse popular, arrastando ao hipódromo, grande assistência, um grande público, apesar do mau tempo. Todos que foram à Cavem, ou mesmo aqueles que se interessavam pelo desfecho da grande prova levavam como "artigo de pé", o cavalo Cruz Montiel. Era imperdível! Tinha uma série de vitórias sensacionais, que recomendavam sua exibição e justificavam o seu favoritismo. Em verdade, porém, Cruz Montiel acabou se apagando, para surgir brilhantemente a égua Tirolesa!

Esta apelação de Cruz Montiel, o seu desaparecimento no instante decisivo da luta, faz recordar a jornada do Maracanã, onde a equipe brasileira era totalmente a favorita contra os uruguaios! E a mesma surpresa que dominou os fans do Maracanã, se apossou dos frequentadores do hipódromo. Os favoritos partiam, não estão correspondendo à expectativa. Será também assim na política?

Esporte internacional

Amplo noticiário sobre o que houve desportivamente nestas últimas horas

Bastante movimentado o panorama do esporte internacional. Eis o que nos revela sobre o assunto, a "U.P.":

ROQUIO, 7 (U.P.) — A surpreendente vitória dos Estados Unidos sobre o Japão, no torneio de natação entre os dois países, por 45 a 17 pontos, culminou com o triunfo na prova de revezamento de 800 metros, na qual a equipe norte-americana estabeleceu um novo recorde mundial de 8 minutos, 42 segundos e 8 décimos. Hironoshin Furusaki quebrou, ontem à noite, outro de seus recordes mundiais, nadando a distância de 800 metros de estilo livre em 9 minutos 42 segundos e 8 décimos, ou seja dois segundos e 8 décimos menos do que seu recorde anterior. Apesar da grande margem do triunfo norte-americano e o brilho dos Estados Unidos em todas as provas, Furusaki surgiu consagrado como o maior nadador do mundo.

BERNA — O norte-americano Bob Mathias, campeão olímpico e dos Estados Unidos, venceu o decatlon suíço, com um total de 7.312 pontos.

BUENOS AIRES. — Foram os seguintes os resultados dos matches de futebol disputados nesta capital:

S. Lorenzo 1 x Estudiante 1.
Rosario 4 x Racing 1.
Platense 4 x River Plate 3.
Boca Juniors 4 x Banfield 2.
Independientes 2 x Newells Old Boys 1.

Gymasia y Esgrima 4 x Huracán 1.
Chacaritas Jrs. 3 x Ferroviário Oeste 3.
Tigre 2 x Quilmes 0.
Velez Sarsfield 0 x Atlanta 1.

Com esses jogos, terminou a primeira rodada.

que se inicia a 12 deste mês. Os exadristas argentinos são Miguel Naldorf, Carlos Guimard, Julio Beldochan, Hernán Píñik e Luis Marini.

MONTEVIDEO. — O tradicional clássico entre o Penarol e o Nacional, os dois maiores clubes de futebol do Uruguai, foi disputado domingo, vencendo o Penarol por 3x1.

A renda bateu todos os recordes anteriores, sendo de 49.489 pesos ouro.

BUENOS AIRES. — Maraton, grande favorito, venceu o clássico denominado "Polla de Potrillo", no Hipódromo de Palermo. Para os 1.600 metros, Maraton fez o tempo de 97'15, sendo dirigido por Di Tomaso. O 2º lugar caberá a Tobabrion, que ficou a 10 metros do vencedor.

BUENOS AIRES. — Ontem foi dia de festa infantil, em todos os campos de futebol desta capital, por ter sido posta em prática pela primeira vez a ideia da Sra. Eva de Peron para que tenham entrada gratuita em todos os campos os menores de doze anos.

Desde as primeiras horas formaram-se grandes filas de garotos, junto aos portões de entrada das "canchas" em que jogavam seus favoritos, até que os portões se abriram para eles, de modo a terem lugares privilegiados sobre os adultos, nas arquibancadas.

Dentro de um mês haverá em todos os campos saraus especiais para a garotada.

SANTIAGO. — Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol profissional ontem realizados: Colo-Colo x Universidad Católica 2x0; Wanderers x Magallanes 2x1; Everton x Audax Italiano 4x2; Santiago Morning x Union Espanola 3x0.

Quinteros regressa amanhã

Rubem Quinteros, o futeleiro profissional platino que veio monitorar o G. P. "Brasil", regressa ao Prato, amanhã, quarta-feira, por via aérea.

RECORDE ABSOLUTO DAS APOSTAS

As apostas de domingo na Cávca atingiram o recorde absoluto quer no movimento geral, quer no número de poules do vencedor, que foram os seguintes:
Total de apostas: Cr\$ 16.038.920,00 sem as porções.
Número de poules: Vencedor: — 80.238.

Mais um para Ermelindo Fernandes

Precedente de Buenos Aires, que ganhou o primeiro prêmio, o brasileiro adquiriu, pelo Sr. Ermelindo T. Fernandes, que se encontra na cidade de Alameda de Montevideo.

Boa impressão deixou o "five" brasileiro

LIMA, 7 (U.P.) — A imprensa peruana comenta a vitória da equipe militar brasileira de basquetebol, sobre o campeão local de 1949, o "Atlético Bili". Dizem os jornais que foi uma estrela feliz, embora a vitória fosse pelo escore mínimo de 33 contra 32.

O diário "El Comercio", afirma que o Bili perdeu de forma inesperada, sendo a derrota dos locais atribuída a excessiva confiança de que foram tomados ao obter vantagem no primeiro tempo. Depois os brasileiros reagiram de maneira notável, até derrotar o quadro do "maior".

"La Prensa" diz que a estrela dos brasileiros pode ser qualificada de boa. O triunfo deve-se a magnífica preparação dos seus integrantes e ao seu grande espírito de luta.

Por sua vez, "La Crónica" observa: "O Bili não pôde conter a marcação homem a homem que lhe impôs o adversário, e esta foi a principal causa da derrota".

Com os seus, foi corrido o Grande Prêmio, o Tirolesa venceu quebrando a "estratagem" de que os damas da raça cavalgar não tinham vez na importante prova. Tirolesa abriu caminho, com a sua vitória de domingo, a nova promessa de suas colegas. Tudo foi recorde anterior na Cávca, e foi o grande prêmio o assunto obrigatório especialmente porque, não havia mesmo outro assunto para comentar-se. Não houve grande desastre, não houve nova guerra, a política está no mesmo pé, e portanto o grande prêmio foi o prato do dia. Mas já passou, agora é a vez do Su Exa, o futebol, pedir licença, tirar o chapéu, e entrar com a sua cerimônia de sempre, para botar a sua banca, e mandar na conversa, até os últimos dias do mês de dezembro. Não importa a fraqueza deste, a desordem daquele, ou o decréscimo de terceiros. Começou o campeonato, como vai começar esta semana, os dois pontos começaram a valer, e pronto. O futebol está de novo no seu chão, mandando da pra cabeça. Esta semana vai ter futebol, amigos, preparem as cabeças, preparem-se analgésicos, afim de uma garganta, e vamos pro campo, que o campeonato vai começar.

11 clubes em revista

VASCO — O grêmio de São Januário está a procura de um

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos comissários da corrida, no dia 7 de agosto de 1950, ficou deliberado o seguinte:

a) — de acordo com a comunicação do "petriero", permitir novamente a inscrição dos animais Cauteloso, Urutú, Cuxambu, Píase e Grão Pará;

b) — em virtude do apuro, considerar casual o desquite a o desquite do fuso, cometido pelo jóquei Emigdio Castillo, notando o animal Cravador, detendo por isso de punição;

c) — multar em Cr\$ 500,00, os jóqueis Francisco Irigoyen e João Pereira, o primeiro por infração do artigo 155 do Código de Regras (não ter se apresentado na hora regulamentar para a pesagem do animal, na centelha) e o segundo por infração do artigo 155 do Código (ter aplicado castigo demonstrativo e injustificável ao animal Guzman);

d) — de acordo com o artigo 154 e seu § único, suspender por seis meses o jóquei Artidoro de Luca (não ter deliberadamente feito empenho para obter melhor colocação, montando o animal Mitene);

e) — multar em Cr\$ 1.200,00, o jóquei Eduardo Garcia, sendo Cr\$ 200,00, montando a égua Cigana e Cr\$ 1.000,00 montando o animal Frutoso; em Cr\$ 500,00, o aprendiz Antônio Portillo e em Cr\$ 200,00, o jóquei Geraldo Costa, montando os animais Botafogo e Bizarra, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

f) — suspender por duas (2) corridas o aprendiz Ilton Pinheiro e por uma (1) corrida o jóquei René Zamudio, ambos por infração do artigo 155 do Código (projudicar os competidores), montando os animais Galani e Jasmirina;

zagueiro, e Wobber do Madureira é o jogador visado pelos vascaínos.

AMÉRICA — Os rubros estão entrando em negociações com o Flamengo para conseguir o jogador Osvaldo.

BANGU — Os "mulatinhos rosados" ainda querem Pindaro, e voltarão mais uma vez a carga sobre o Fluminense.

FLAMENGO — Os rubro-negros embora tenham Jaime de Almeida como urupator, continuam visando Flávio Costa.

FLUMINENSE — Os tricolores regressaram ontem de Belo Horizonte, onde jogaram uma partida com o Atlético empatando por 2x2.

BOTAFOGO — Os botafoguenses farão voltar Pirilo e Cláudio para o ataque titular.

MADUREIRA — Os tricolores suburbanos embarcaram no dia 14 para o Paraguai, onde jogarão 3 partidas na Capital guarani.

OLARIA — A direção técnica dos "bariris" estuda a possibilidade de vir a contratar Harry e Washington, elementos do Palmeiras.

BONSUCESSO — Os rubro-ans realizarão amanhã a tarde mais um coletivo, preparando-se para o campeonato carioca.

CANTO DO RIO — Os niteroienses contratarão Vicentini para defender as suas cores nesta temporada.

S. CRISTOVÃO — Os cadetes fixaram o preço do passe de março em Cr\$ 200.000,00.

RECORDE EM PRÊMIOS

A ganhadora Tirolesa, com a sua vitória alcançada anteriormente, assinou em prêmios a importância de Cr\$ 2.517.500,00, o que constitui "recorde" sul-americano.

COQUETEL A IMPRENSA

Na próxima quinta-feira, os profissionais Juan Zuniga e Domingos Ferreira, oferecerão à imprensa um coquetel, às 18 horas, na Sala de Imprensa da sede.

O FRACASSO DE APUYO

O nacional Apuyo não pegou bem a pista de grama molhada. Ullá deitou que o seu piloto vinha de simulação, tendo por isso suspenso a sua montada a fim de não cair.

Assaltaram o palácio...

(Continuação da 1ª pag.)
desordens, que assumiram o caráter de uma verdadeira insubordinação. Segundo se pôde ver dos fatos abaixo, de origem oficiosa, até mesmo o assalto ao Palácio do Governador foi planejado e executado pelos agentes de Ademir.

Fixada a chegada de Ademir de Barros em São Luiz para o dia três e posteriormente adiada, por motivo da morte do senador Salgado Filho, para o dia cinco, decorreram os dias anteriores sem dar entrada na Chefatura de Polícia, qualquer petição solicitando licença para realização do comício, intensamente anunciado para a chegada do Governador bandeirante.

Sómente no próprio dia da chegada, cerca de dez horas da manhã, compareceram à antecâmara da Secretaria do Interior, Justiça e Segurança, os Drs. Djalma Marques e Clodomil Millet, à procura do chefe de Polícia, entendendo-se com esta autoridade sobre a licença para a realização do comício.

TACAO RETARDADA
Disse o chefe de Polícia que estranhava a solicitação retardada, fixando-se afinal a Praça Decodoro para a manifestação popular, pois, pela sua amplitude, melhor se prestava àquele fim, sem gerar perturbações no trânsito, o que aconteceria se fosse escolhido a Praça João Lisboa, pequena e de intenso movimento. Os Drs. Djalma Marques e Clodomil Millet mostraram-se intransigentes, tirando a entrevista, afirmando o primeiro que desistia de falar no comício, pois a fixação da praça Decodoro, quando o Sr. Ademar de Barros estava disposto a discursar no local que escolhera, iria resultar em mortes. A autoridade

UM NOME E UM PROGRAMA

(Continuação da 1ª pag.)
BARATEAMENTO DOS TRANSPORTES

Essa opinião de um ilustre vereador carioca vale como um estímulo para que continuemos no roteiro que traçamos de início, isto é, não fugindo ao objetivo que orienta nossa "enquete", cedendo lugar a interesses subalternos. Ouviremos com a mais pura atenção de ânimo, como fomos feitos até agora, os candidatos de todos os partidos, pois só assim a grande massa eleitoral conseguirá formar uma ideia de conjunto do programa dos candidatos de sua preferência, nas eleições de 3 de outubro.

Registraramos hoje o depoimento de mais 3 candidatos: do Sr. Roberto Gonçalves Lima, do PTB; do Sr. Jaime de Carvalho, da UDN; e do Sr. Washington Lacerda de Azevedo, do P. S. T.

O Sr. Roberto Gonçalves Lima sintetizou o seu programa com as seguintes declarações:

— "Bater-me-á na Câmara, entre outras coisas, pelo barateamento dos transportes, sobretudo para a zona suburbana, pois o povo precisa hoje, mais que nunca, de representantes combativos, práticos e eficientes na defesa dos interesses coletivos. Naturalmente, tudo farei na medida de responder a confiança que o meu eleitorado deposita em mim".

DEFESA DA ECONOMIA POPULAR

Ouvimos, em seguida, o Sr. Jaime de Carvalho, da UDN: — "Procurarei por todos os meios ao meu alcance defender a economia popular, evitando com medidas práticas e eficientes que a bolsa do povo continue sendo depredada pela ganância de negociantes inescrupulosos".

ÁGUA, SAÚDE E INSTRUÇÃO

O Sr. Washington Lacerda de Azevedo, do PST, declarou-nos: — "Pretendo, agitar na Câmara os problemas da água, saúde e instrução, ao meu ver, os três mais angustiosos problemas em que se debate a população do Distrito Federal. Além, são assuntos de todos conhecidos, pois os sentimentos de bem dizer no novo propósito anseio. Contribuindo para a solução dos mesmos, ficarei de consciência tranquila de, na Câmara, ter cumprido o meu dever de cidadão e representante do povo carioca".

responsável pela ordem pública ponderou que essa previsão somente se realizaria se não houvesse prudência, pois a praça Decodoro estava localizada no centro do perímetro urbano, pouco distante da praça João Lisboa. Os dois médicos estavam bastante agitados, encerrando-se a discussão do assunto sem que concordassem com a solução dada pelo chefe de Polícia, solução que tanto consultava os interesses dos elementos partidários do Sr. Ademar de Barros quanto às conveniências do tráfego, permitindo o escoamento normal da coletividade trabalhadora.

PREMEDITAÇÃO

No decurso dos dias que antecederam a chegada do Governador de São Paulo, insistentes notícias chegavam ao conhecimento do Governo, segundo as quais estavam sendo assentadas medidas de perturbação da ordem, notando-se mesmo pronunciada agitação por parte de elementos suspeitos, adeptos dos Srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas, inclusive comunistas.

Não podendo precisar o Governo com segurança se o choque iria se dar entre aquelas correntes partidárias ou se o movimento fora coordenado pelos três grupos a fim de perturbar a ordem e a tranquilidade públicas determinadas o Secretário do Interior e Justiça no chefe de Polícia de ordem ao Governador, que intensificasse a vigilância em torno dos elementos suspeitos. Assim chegou-se à evidência de certos preparativos para perturbar a ordem e realizar depredações na cidade. Por esse motivo foi realizada uma reunião em Palácio, com a presença do chefe de Polícia e do comandante da Polícia Pátria do Estado, assentando-se providências para preservar o sossego da população e evitar, inclusive, o empastelamento do "Diário de São Luiz", um dos objetivos dos agitadores que havia transpirado.

(CONCLUI NA PÁG. 11)

E' imprescindível a reforma da lei do imposto de renda

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Classes menos favorecidas e para o próprio benefício do Estado a quem incumbe a relevante tarefa de velar pelos seus tutelados e distribuir a todos justiça, no mais elevado sentido.

A corrente de opiniões que já se formou em torno da crítica, aliás construtiva, que vimos fazendo sobre a confiança injusta do imposto de renda, sobre salários ou vencimentos, não é pequena e em todas as classes tem encontrado a mais franca solidariedade.

Por isto, a GAZETA DE NOTÍCIAS prossegue ouvindo a opinião de vários elementos das classes quer dos servidores do Estado, quer daqueles que vivem exclusivamente dos seus salários, mas que são atingidos pela referida lei.

A propósito, ouvido pela GAZETA o Sr. Miguel Cardoso, funcionário do antarquilha e que é, também, jornalista, disse-nos o seguinte:

— "É francamente, inconcebível a cobrança do imposto de renda sobre vencimentos ou salários, pois estes, a meu ver, não podem ser considerados renda."

— "O produto que o indivíduo auferir pela prestação de serviço ao Estado ou ao particular. Essa lei deve ser modificada em benefício das classes que são atingidas por tal exigência e no próprio interesse do Estado."

Pois os indivíduos que já vivem sacrificados, não podem receber com agrado uma lei que vem agravar mais a sua situação econômica.

NECESSÁRIA A REVISÃO

Qual critério a sua sugestão no caso? — Penso que deve-se tornar imprescindível a sua reforma, isto é, a revisão da lei. Se o Estado tem necessidade de tanta receita, para que, então, de quando em vez se promove a justiça fiscal, de certos contribuintes relapsos?

O que não se compreende é que se aplique uma lei que

Transmissão, hoje, do cargo, ao novo Ministro da Justiça

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

tos diretamente subordinados ao Ministro, notadamente no Departamento de Administração, Interior e Justiça, Divisão do Pessoal e outros órgãos os quais torna-se imprescindível a intervenção do novo titular. Igualmente, no gabinete do Ministro haverá modificações nos cargos da imediata confiança do titular da pasta.

VISITA A A. B. I.

HOMENAGEM AO SR. BIAS FORTES PELAS BANCADAS DE IMPRENSA DA CAMARA E DO SENADO

Realizando-se, ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, o almôço promovido pelos jornalistas cariocas, encabeçados pelas bancas de imprensa das duas Casas do Congresso, não resta dúvida que o Sr. Bias Fortes recebeu, por motivo da sua nomeação para a pasta da Justiça, a maior manifestação de simpatia que os profissionais da pena já tributaram a um homem público no Brasil.

Com efeito, apesar da impropriedade da festa, porque os homenageados quiseram em prestar-lhe o cumprimento mais amigável, poucas vezes se reuniram na Associação Brasileira de Imprensa tantos jornalistas profissionais, numa indiscutível demonstração de força da classe a que em tempos idos pertenceu o ilustre homem público, no entanto, entre os presentes o deputado Evaldo Lodi, também antigo batalhador das lides jornalísticas.

Como organizador do almôço, que decorreu na maior cordialidade, falou inicialmente o Sr. Gomes Talarico, para ceder a palavra aos jornalistas Porto da Silveira que, na qualidade de presidente da entidade de classe, depois de focalizar a personalidade do homenageado, pôs em relevo a confiança que os seus pares depositam no novo titular do Ministério da Justiça, senhor de uma experiência capaz e a altura da contingência política.

Em seguida, usou da palavra o jornalista Mirbel Dantas que, recordando passagens da vida pública do Sr. Bias Fortes, inclusive como autor do projeto de Lei de Anistia dos profissionais da imprensa, e como parlamentar, no exercício de cujo mandato tão bem se identificou com os homens do jornalismo carioca, encetou o seu incisivo com estas expressões: "Como soldados da democracia — soldados que sempre fomos e que continuaremos a ser, embora guardemos a distância que nos separa dos nossos próprios encargos — faço votos para que V. Excia., seja, no Ministério da Justiça, a força consolidadora das instituições republicanas, porque estas são o maior e o melhor patrimônio que poderemos legar às gerações vindouras".

Por último, debaixo de prolongada salva de palmas, ergue-se o Sr. Bias Fortes para, numa brilhante oração, encetada de aplausos, agradecer tão sensibilizadora e inesquecível prova de estima e apreço abordando os graves problemas do momento político nacional e reiterando os seus altos propósitos de velho exilado do regime democrático.

Finalmente, após terminar o homenageado, o Sr. Herbert Moses, também usou da palavra em nome da Casa que preside.

Outro fim não tem senão assinalar determinadas classes que vivem exclusivamente dos seus salários.

O CASO DE UM GENERAL

Proseguindo o Sr. Miguel Cardoso argumenta:

— Mesmo no caso de um General, por exemplo, que percebe vencimentos elevados a aplicação do imposto de renda não é justa.

Pois é, com a representação a que é obrigado a ter, em consequência da sua posição, fica sujeito pela lei do imposto de renda a um desconto não pequeno, desta forma, há outros cidadãos que exercem, também, funções do Estado e que são obrigados, pela posição que ocupam, a gastos enormes.

É de esperar-se, finalizou o Sr. Miguel Cardoso que os congressistas tomem em consideração esse aspecto importante, e procurem modificar a lei, simplificando-a nos seus aspectos não só em benefício da sua execução como interesse da própria máquina administrativa do Brasil.

Injustiça clamorosa contra os investigadores

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

bica acham de fazer ao chefe do Governo, e classe alguma merece melhor o amparo do Executivo do que essa, tão sacrificada no labor incessante da defesa da ordem pública.

Com o propósito de efetivar suas mais urgentes reivindicações, esteve no Palácio do Catete, sendo recebida pelo Sr. Pereira Lira, uma comissão de investigadores de Polícia composta dos Srs. Djalma César de Miranda Reis, João Gonçalves Guimarães Machado, João Valente de Souza e Alvaro Novais Pinheiro, os quais, como diretores do Clube dos Investigadores, foram tratar da campanha que a laboriosa classe dos extranumerários da Polícia vem encetando no sentido de lhe serem reconhecidos direitos até aqui lamentavelmente postergados.

No memorial a ser entregue ao Presidente da República, longa e sólida argumentação evidencia a injustiça de que têm sido vítimas os investigadores, principalmente na questão das reestruturações funcionais, porque — embora custe a se acreditar — a Polícia é a única repartição que até hoje não regulou o quadro de seus extranumerários, conforme clara determinação legal! Por absurdo que pareça, esta é a verdade e o Clube dos Investigadores, em seu memorial, digno da melhor atenção do Executivo, evidencia, entre outros, esse desrespeito a um direito líquido e certo.

Confiam, entretanto, os serventuários em causa na formal promessa do chefe do Gabinete Civil da Presidência, que se incumbiu de encaminhar com presteza e desvelo, o memorial recebido, para que em breve o Governo, cumprindo a lei, repare clamorosa injustiça a uma das classes mais dignas do amparo oficial.

Herejes, os Srs. Coelho Rodrigues e Lino Machado!

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

preto, da maneira notória, o pensamento oficial da Igreja Católica, apertaram o orador os Srs. Adroaldo Costa e Arruda Câmara. Por sua vez, o Sr. Lino Machado tomou o partido do Sr. Coelho Rodrigues e, daí a pouco estavam os debates em tom de grande azedume, transbordando para a questão do impasse existente entre as autoridades eclesiásticas e diversas imandades.

O Sr. Adroaldo Costa e Arruda Câmara esclareceram que não se trata, nesse caso, de sensacionalismo, mas de interesse nacional, conforme asseverou o Sr. Coelho Rodrigues e sim do manuseio da disciplina e da hierarquia.

DOIS HEREJES

A certa altura, os Srs. Lino e Coelho entraram a negar a infidelidade do Papa, retrucando-lhe o Padre Arruda Câmara, com energia, que ambos estavam ao tomarem réis de heresia, uma vez que violavam um dos principais dogmas da Igreja Católica.

Mais para diante, o Sr. Coelho Rodrigues chamou o Sr. Arruda Câmara de fascista, tendo este lançado um repeto ao orador para que prove quando e onde se manifestou favoravelmente a qualquer corrente totalitária. E, como revidou ao apelo, chamou o Sr. Coelho de comunista, por defender interesses do extremismo de esquerda.

Tão veemente foi a discussão, que o Sr. Damascio Rocha, da Presidência, necessitou amassar com a suspensão dos trabalhos para que se restabelecesse a calma.

CANDIDATURA AO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Por fim, a discussão tomou um aspecto mais cordial, terminando entre frases de bom-humor do orador e dos seus oponentes.

Curioso episódio originou-se de uma afirmativa do Sr. Coelho Rodrigues, de que o Sr. Adroaldo Costa "julgará favoravelmente a Cárdea, na questão com os imandados, quando a causa chegar ao Supremo Tribunal Federal".

O ex-Ministro da Justiça respondeu que assim o faria realmente, por considerar justo o ponto de vista das autoridades eclesiásticas nessa questão. E o Sr. Freitas Castro proclamou que se o Sr. Adroaldo fosse escolhido Ministro do Supremo Tribunal Federal seria um dos seus membros mais dignos...

O Congresso diverte...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

dante Helvécio Rodrigues, gritando da tribuna, como vózes de comando bramidas no tombadilho de um veleiro em meio de temporal; nem mesmo a do Sr. Lino Machado, sempre esmaltada de ameaças e vocábulos rebarbativos. E a do Sr. Flores da Cunha, pelas surpresas muitas vezes desagradáveis que traz aos presentes. O velho representante gaúcho tem um falar pitoresco e não guarda conveniências, quando acha que deve dizer certas coisas. A última do Sr. Flores da Cunha foi a saudação ao escritor Júlio Dantas. Após elogiar a sua obra literária e científica solicitou-lhe "ingenuamente", que pedisse à mocidade portuguesa para derrubar Oliveira Salazar... E explicou, rematando, com o dedo apontado para o Embaixador Especial do Governo de Lisboa:

— Porque, sabia V. Exa., que aquilo lá não é e nunca foi democracia!

O deputado mais insignificante, no Palácio Tiradentes, é o Sr. José Arnaut, do Rio Grande do Norte agora em gozo de licença, substituído pelo Sr. Mota Neto. Filho de milionário elegeu-se facilmente, mas parece que nunca ocupou a tribuna, nem apresentou projeto. Tipo de "dandy" suburban, com calças de flanela creme e paletó desabotoado. Conta-se que, um dia, na Constituinte, deu uma palmadinha na venerável barriga do Sr. Artur Bernardes, perguntando ao ex-Presidente da República, em meio da indignada estupefação dos maiores do PR, que sempre o acompanhavam.

— Como vai esta força? Bonzão!

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul, não pode haver pior orador que o Sr. Luiz Mércio Teixeira, pedesista gaúcho. Que nos recordemos, somente uma vez foi à tribuna, para defender interesses da lavoura do trigo. Não acabou de ler o discurso. Como tivesse terminado o tempo que dispunha regimentalmente e o Presidente o advertisse do fato, não disse mais nada. Desceu da tribuna, entregou as laudas aos taquígrafos e foi, magestosamente, recuperar a sua poltrona, a qual parece arrastado durante toda a sessão. Nesse dia, o jornalista Vieira Neto, de "A Manhã" que estava de plantão, na bancada de Imprensa, precisou ir à taquígrafia para verificar sobre que assunto falava o deputado gaúcho. E explicou, depois, aos colegas:

— Tive a impressão de que o Mércio estava denunciando a existência de homens-café-teais! Só consegui ouvir, por três ou quatro vezes esta frase: "os homens de porca fé..."

Certa vez — e não há muito tempo — entrou o nosso amigo João Botelho no recinto, como um bôido e perguntou ao Sr. Café Filho, apontando para a tribuna, onde se encontrava o Sr. Antônio Feliciano:

— Sobre que está falando ele?

— A propósito da jula do Amazônia — respondeu o deputado potiguar, de caçada.

Logo João Botelho pulou para junto de um microfone e, bufando de raiva, pediu um aparte ao orador arrazando-o com uma saraivada de argumentos em favor da economia e da produção do extremo Norte. Quando deu folga ao orador, este declarou, risonho, bem humorado:

— Perfeitamente, meu nobre e prezado colega; mas, acontece que hoje não estou falando sobre a jula e sim a propósito da liberação de bens dos súditos do Eixo...

João Botelho procurou o Sr. Café Filho com os olhos dos

Proseguem a expedição de Minas Arthur

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

REX", reuniu-se à esquadra norte-americana me lutas da Coreia, ficando assim expedita a força aerotransportada da esquadra.

Os pilotos deste porta-aviões, que se reuniu a bordo do maior tipo, receberam sábado o seu batismo de fogo, mas só hoje foi oficialmente anunciada a sua presença.

Este grupo de operações, o maior até agora em águas oceânicas lançou aviões "Thunder" e aviões "Corsair" e "Skyraider" em missões de bombardeio contra estradas, navios, e outros objetivos na frente sul-oriental.

Aviões da infantaria da Marinha, lançados destes porta-aviões, bateram o triângulo Suwon-Inchon-Seul, mais ao Norte, lançando foguetas, bombas e fogo de artilharia, tendo demolido uma grande oficina de montagem de tanks e vários caminhões, deixando em chamas um navio-petroleiro, tendo também incendiado uma refinaria de petróleo e uma fábrica de produtos químicos.

ENTRAM EM AÇÃO OS FUZILHEIROS NAVAIS

WASHINGTON, 7 — (Por E. W. Shmitt, da Press Continental) — Foi virtualmente concluído o avanço dos comunistas norte-coreanos no setor de Pusan, cujas defesas se firmam como baluarte para o contra-ataque das forças norteamericanas. Estas são as informações procedentes da frente de combate.

Por outra parte, e a respeito do principal assunto do dia, foi anunciado haverem entrado em ação os fuzilheiros navais norteamericanos. Uma brigada da 1ª Divisão de Desembarque, o glorioso nas lutas do Pacífico, ao desembarcando a 25ª Divisão avançou numa profundidade de três quilômetros numa extensa frente na região sul-este. Atacados pelos fuzilheiros norte-coreanos, os fuzilheiros tiveram que deter o avanço e consolidar posições antes de renovar a luta.

Assim, ainda os boletins que o 35º Regimento de Infantaria conseguiu progredir em seu avanço na linha de Pusan-Mosan-Chinju aproximando-se a menos de vinte quilômetros desta última cidade. Equivocando isso, a artilharia norteamericana recusou a invasão comunista no rio Nakdong, obrigando-a a recuar em sua tentativa de araravessar essa barreira natural.

Conquanto a cada dia estejam sendo aumentados os efetivos norteamericanos em luta na frente coreana, ainda é desproporcional em relação às forças disponíveis pelos comunistas norte-coreanos. Sem embargo, nos últimos três dias se vem desenvolvendo de maneira alarmadora a contra-ofensiva dos exércitos libertadores admitindo os observadores militares haver desaparecido o perigo que por semanas pesou de uma retirada forçada da fronteira, se não que a tendência é a recuperação do território perdido até a vitória final.

ULTIMO ARRANCO

TOQUIO, 7 — (United Press) — Um despacho da frente de batalha indica que os comunistas estão jogando tudo o que possuem no "front" da Costa Meridional, afim de conter a ofensiva norteamericana. Um avião de observação disse ter visto cerca de mil homens e vários tanks a caminho daquela zona de batalha.

CONTRA-ATAQUE

TOQUIO, 7 — (United Press) — Notícias do "front" dizem que os norteamericanos estão atacando os coreanos do norte nas montanhas e vales que dominam o rio Nakdong, numa tentativa para fazer os cruzar de volta noutra via fluvial.

quais se desprendiam faísca. Mas, o representante potiguar já estava longe, na sala do café, rindo desabaladamente da malandragem que fizera com o explosivo deputado paraense.

Consta que os membros da bancada maranhense, na Câmara, sem distinção de partidos, estão se quotizando para oferecer uma dentadura nova ao Sr. Crepori Franco.

E' que os contrerancos de Gonçalves Dias, com aquele entranhado amor à arte, à literatura, à estética, que caracteriza a gente da chamada Atenas Brasileira, sentem-se humilhados ante o espetáculo que oferece aos seus pares o Sr. Crepori, tati-bitateando, sibilando, pelo não ajustamento da "mobília" local daquele deputado.

FREI KROKETE

Mundandades

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje, os nossos conterrâneos: Sr. Edgar Freitas, Dr. Leil Carneiro, Castilhos Gonçalves, Sebastião Vaga, Hugo Silva e J. Inácio da Cunha.

SRA. Juracy Gomes do Nascimento — Transcorreu hoje o aniversário natalício da Sra. Juracy Gomes do Nascimento, esposa do Sr. Nôe Raymundo do Nascimento, alto funcionário do conjunto residencial do I.A.P.I. no Penha.

— Transcorreu hoje, o aniversário natalício da Sra. Maria Amélia da Arruda, esposa do Sr. João Arruda.

— Faz anos amanhã, Sr. Cláudio Leal, gerente do Hotel Belmar. — A data de amanhã também é aniversário natalício do Sr. Nôe Raymundo do Nascimento, administrador da A.B.I. Seus amigos e companheiros de trabalho preparam-lhe significativa homenagem de simpatia e apoio.

SERTA. MARIA DOS ANJOS RODRIGUES — Transcorreu, domingo último, o aniversário natalício do genito Senhorinha Maria dos Anjos Rodrigues, filha do casal Antônio Rodrigues-Maria Rosa Rodrigues.

— Por motivo da grata efeméride, aniversário que foi muito comemorado, ofereceu em sua residência, à Rua Ferreira de Melo, 350, uma lauda mesa a doces, aos parentes e pessoas de suas relações.

FESTAS

— Prosseguindo em seu programa, o Orfeão Português, realizará hoje, pelo seu departamento recreativo, uma sessão de cinema, com o filme "A Contessa", às 20.30 horas.

COMEMORAÇÕES

SENADOR MOREIRA DA ROCHA — Marca, a data de hoje, o aniversário do nascimento do nure jovem público brasileiro que foi o Dr. Francisco Alves Moreira da Rocha, militante na política, figura de projeção na medicina, o melhor terapeuta da religião católica romana.

Nascido em São João del-Rei, aos 8 de agosto de 1850, tornou-se depois do formado, na cidade de Minas, onde exerceu a profissão médica num teor de verdadeira apostasia. Pelo carinho com que vivia rodeado o seu nome, foi elevado ao posto de prefeito da referida localidade mineira. Antes, porém, exerceu o mandato de deputado provincial nos últimos anos da monarquia.

De 1911 a 1922 foi deputado federal e a seguir senador estadual. Foi, ainda, o Senador Moreira da Rocha, um dos fundadores das Conferências de São Vicente, no Brasil, devendo-se a ele a fundação do consórcio vicentinas em várias cidades mineiras.

Sua família fará celebrar missa em intenção de sua alma, no altar de São Miguel, da Igreja daandelaria, no dia 8, às 10 horas.

BODAS DE PRATA

Comemora hoje, as suas Bodas de Prata, o casal Sr. César Augusto Cu-

saldo e sua digna consorte D. Ibrama Untido, em ação de graças pela renada mista, às 9.30 horas, no altar mor da Igreja de São Francisco Xavier.

CURRÓ

Encontra-se entre nós o professor Justino Antônio Celestino da Costa, da Universidade de Lisboa, que realizará um curso de Biologia, na Universidade do Brasil.

Essas palestras científicas foram acordadas com grande interesse e já despertam a maior curiosidade entre os nossos estudantes.

CONFERÊNCIAS

Em prosseguimento à série de conferências, programadas para o corrente ano letivo da Escola de Medicina, o General Dr. Emanuel Marques Filho, Diretor do Estado do Exército, realizará uma conferência naquela Escola, hoje, às 10.15 horas, sobre o tema "O Serviço de Saúde na Guerra".

— Bob batista "Joana d'Arc e a fidelidade a um ideal", a Senhorinha Jeanne Tullier realizará uma conferência, hoje, às 20.30 horas, no Salão Paroquial da Matriz da "S. Trindade" (Rua Senador Vargueiro, 147).

A entrada é franca. — Nome firmado aos círculos católicos da França, a Senhorinha Tullier vem fazendo uma "tournee" cultural através da Argentina e do Uruguai, onde recebeu muitos aplausos e, após visitar São Paulo, achou-se agora entre nós tendo realizado uma palestra na residência da Sra. Lúcia de Macedo Soares, onde falou sobre "As fontes de energia" e na da Sra. Colina Paula Machado, sobre "As Missões Paroquiais".

— O Dr. A. Diniz Quintela, fora hoje, às 20.30 horas, no Centro de Estudos de Anestesia Odontológica, à Avenida Rio Branco, 277, sala 1.810, uma conferência subordinada ao tema "Anestesia pelo trileto" e sua aplicação em odontologia". Para essa palestra, são convidadas todas as pessoas interessadas no assunto.

IN MEMORIAM

FRANCISCO DE SALES MAIHÉROS — Sexta-feira próxima será realizada uma tocante homenagem ao prestante advogado e jornalista Francisco Sales Maíheiros, ex-diretor da GAZETA DE NOTÍCIAS e figura preeminente na família forense do Brasil.

Seus amigos e admiradores, farão inaugurar o mausoléu, onde se reúnem os seus despojos, na necrópole do S. João Batista, às 10 horas.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sede em Minas Gerais, no bairro de São Miguel, da Igreja daandelaria, no dia 8, às 10 horas.

BODAS DE PRATA

Comemora hoje, as suas Bodas de Prata, o casal Sr. César Augusto Cu-

Cinema

NA NOITE DO PASSADO (Random Harvest)

Um dia após ter saído do cartaz dos Cines Melros do Rio a mais nova criação de Mervyn Le Roy, este filme seu é reprisado. Podemos claramente fazer o confronto e verificamos que Le Roy não está bem presente, embora o atual cartaz não seja aquilo que melhor dirigi. Neste celuloide constatamos um ritmo seguro na exposição da história, sendo esta contada naquilo que de mais sentimental pudesse apresentar, evitando assim situações fortes que dificilmente conseguem agradar. O filme emociona, mas o faz com suavidade e o coração do espectador confrangendo-se não tem necessidade de chegar às lágrimas.

O melhor momento do filme, para nós, é aquele em que a noça que tenta a conquista do industrial e está em vésperas de conseguir casar-se com o mesmo, compreende subitamente que uma barreira insuperável existia separando-os. Esta barreira é vislumbrada num olhar que lhe é dirigido e que, como a atravessa, perdendo-se muito longe dali, Mervyn conseguiu o máximo dos dois integrantes desta grande cena: Ronald Colman e Susan Peters.

Executando-se a cena citada acima, temos no elenco, por ordem de melhores interpretações, Ronald, Greer Garson, Philip Dorn e Susan. A fotografia de Joseph Reittenberg é boa e a música, composta por Herbert Stothart, sempre agradável. Herbert faleceu há bem pouco e a Metro deve ter sentido muito sua morte porquanto era ele o autor de quase todas as partituras dos filmes da marca do leão.

A história é extraída de um romance de James Hilton e, tirando-se determinados momentos convencionais, o resto é bom. O cenário é muito bem composto e auxilia muito ao agrado do calvidade que é digno de ser visto.

COTAÇÃO

DIREÇÃO — 5.
INTERPRETAÇÃO — 3.
FOTOGRAFIA — 3.
MÚSICA — 3.
HISTÓRIA — 4.
CENÁRIO — 4.

Reprise em exibição aos frequentadores dos Cines Melros.

LUIS CARLO

"Na noite do passado" — Metro

— "A ladra" — S. Luiz, Olton, Ipanema, Eldorado, Avenida, Monte Carlo.

— "O caminho da perdição" — Alva, S. José, Coliseu e Pádua Tóes. — "O príncipe e o mendigo" — Rex, Iris, Floriano, Pirajá e Madureira (reprise).

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

RETRATOS em 6 Minutos

ANDRADAS.7 POR CR\$1

JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

RETRATOS EM 5 HORAS

DATA CARTEIRAS DE IDENTIDADE ou PASSAPORTES 6 por CR\$20

Teatro

A MULHER DE TEATRO

Por A. C.

Uma jovem atriz, que inicia, agora, sua carreira na vida do prosaísmo, pediu que lhe respondessem a esta pergunta: — E' a mulher de Teatro, uma sacrificada ou uma triunfadora?

A experiência da arte cênica, demonstra que a mulher, que se consagra ao Teatro, já por vocação, já por necessidade, é menos triunfadora que sacrificada, visto que toda a vida, da primavera ao outono, por amor ao gênero dramático. Este problema cada vez mais se complica em virtude do aumento do número de atrizes. Na Grécia, não houve tal problema, porque a mulher estava proibida de participar das exposições públicas, e, por isso mesmo, eram, nos teatros e comédias, as papéis femininos encarnados por atores. As intérpretes do belo sexo começaram a surgir na cena romana, e hoje proliferam no cenário mundial.

Sobre esse mesmo assunto, há 14 anos, se manifestou um crítico moderno — Fernando Pessoa, numa obra intitulada — "De todos os tipos de teatro". Expondo seu juízo, com autoridade e entonação invulgar, o português Francisco Flores Garcia disse do estilo de Pórcet, "reserva para que o entendamos, em prova similes e correntes, que é apropriada não só ao gênero que cultivou, senão a todas as gêneros que denotam o bom gosto e o sentido comum". Sua opinião conduziu ao pessimismo, ou decaimento, Acha que a mulher de teatro, embora diferente das demais mu-

lieres, nunca deixa de sofrer. Ela principia a trajetória de artista, na flor da juventude, na fase do amor e das ilusões, com o tálamo da beleza. Não tardam, porém, as decepções e o desespero, longo da pureza e aconchego do ninho materno. E' atirada pelas alturas, bona vestidos, jóias, carros de luxo, e bem pouco a atriz sofre lucros e prazeres. Nas experiências, em que representa os mais diversos caracteres, e nos casos de atitudes equivocadas, o artista vai deixando porcelas de si próprias, sem visualizar o futuro. Um dia, quando desperta, após uma noite mal dormida, emocionada, profundamente, diante do espelho, com a surpresa das rugas na face, e dos primeiros cabelos brancos! Nesse modo, passa mais momentos de tristeza que os que desfrutou de alegrias felizes. Sentindo incapaz de cultivar outra profissão, que lhe poderia ser mais venturosa, a futura atriz converte-se em dura realidade. Os antigos adoradores, como pôde observar, na Espanha, o referido crítico, Julgou, depois, a mulher-artista, no mundo, inútil; voltando-se os olhos, demonstrando-lhe o mais cruel desprezo.

Eis porque Fernando Pessoa, num momento, confessou que a mulher de Teatro lhe inspirava respeito como pena!

Gostariamos, pois, que se desluc mais valor, mais apreço e mais consideração a profissão da atriz, para que, no fim de sua brilhante carreira, tivesse uma justa compensação, um merecido conforto, um futuro tranquilo, pelo muito que amou e sofreu, no intuito de enobrecer e eternizar a sua arte...

Rádio

Câmbio negro

por D. M.

PORQUE não há uma legislação especializada, ampla e segura, regulamentando a indústria de gravações, sucedem-se a curtos intervalos as crises no meio dos compositores de nossa música popular. Agora, por exemplo, estão eles às voltas com as exigências dos intérpretes, que somente gravam mediante palpadas artificiais. Sim, é o regime das lutas, estabelecido também no mercado do samba, da marchinha, do baião, da embolada, da valsa brasileira e contra o qual não há sequer o remédio de pedir providências à Polícia da Economia Popular, conforme se procede em relação aos apartamentos, à carne, etc. Diapondo de três ou cinco mil cruzeiros, para atender a essas exigências dos cantores, qualquer compositor terá assegurada a gravação de qualquer obra, mesmo de categoria inferioríssima, pois, as empresas de discos não interessam a qualidade do artigo, uma vez garantido, como estão, os seus lucros comerciais.

Resultado imediato de tal prática será, inevitavelmente, o baixo nível artístico da música do povo, que tanto gosta de ouvir após a queda posterior à morte de Noel Rosa, embora isso não ensale o lançamento de novos intérpretes em recurso de combater as ambições dos veteranos. A produção escarvada de 1951 servirá de teste nesse sentido. Entretanto, devem os compositores brasileiros abandonar o personalismo egotista e reunir todos os esforços possíveis para vencer mais esta crise, que é muito séria. Se não reagirem à altura da absurda pretensão dos cantores, essa crise, dia a dia, não temham dúvidas. E há de chegar uma ocasião, em que compositores e cantores serão muito divergentes para chegarem a tendências artísticas.

NOTICIÁRIO

Vem tendo grande destaque no noticiário da PRB-7, como radiante e luminosa, Helena Machado. A integrante da "Bela" dirigida por Roberto Mayer foi para o microfone como locutora, numa emocionante e interessante participação, sendo quase certo que continuará nas funções de locutora de algumas das mais interessantes audições da popular emissora.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

— "Tânia, a bela selvagem" — Presidente.

— "A calçada de seda" — Parisense, Plaza, Astor, Star, Olinda, Colômbio, Primor, Ritz, Haddock Lobo e Macaço.

Assaltaram o Palácio...

(Continuação da 1ª pag.)
No próprio dia da chegada do Sr. Ademar de Barros, pela manhã, foram reunidos no Palácio do Governo o Secretário de Interior, os oficiais da Polícia e comandantes de Companhia, expondo-se a situação e sendo expresso o desejo de que a ordem pública fosse mantida durante a realização do comício e enquanto durasse a permanência do Sr. Ademar de Barros na cidade. Para isso seria tomada toda a providência.

AGITADORES EM AÇÃO
A cidade amanheceu, no dia cinco, cheia de cartazes do Sr. Ademar de Barros, muitos deles pintados pelos comunistas. A par dessas premissas, de chuvisco entre as duas correntes partidárias, verificou-se, ao cair da tarde, maior atividade dos agitadores, tendo pessoas de aparência indistinta declarado que viriam seguir para o aeroporto caminhões repletos de homens armados de cacetes e, até mesmo, de machados. Tudo isso comprovou terem sido acertadas as medidas oficiais de rigorosa prontidão da Polícia Militar e da Polícia Civil, bem como o reforço do policiamento, inclusive a permanência de uma contingente da Força Policial em Postos opostos da Praça João Lisboa.

Realizado o comício, o Sr. Ademar de Barros e seus agitados formaram novo cortejo, deslocando-se de forma provocadora rumo a Praça João Lisboa. Nas proximidades desse logradouro retirou-se o Sr. Ademar deixando que entre os seus partidários continuassem os agitadores, estes conduzindo aqueles na direção do edifício do Diário de São Luiz com a finalidade já propagada de empastolar aquele jornal. Ao atingirem a praça estavam os manifestantes, em sua maioria, armados de Pedras tiradas de uma construção próxima e arrancadas do calçamento de uma rua lateral. Com essas pedras atacaram os policiais, obrigando-os a recuar para posições mais próximas do Diário de São Luiz. Seguiram-se disparos de pistola, no apedrejamento, para se constatar, logo após a morte de um popular.

Não podendo mais recuar, estando alguns de seus homens feridos pelas pedras, o contingente efetuou três disparos para o ar, retraindo-se os manifestantes.

Transpondo a massa popular, apareceram então dois oficiais, acusando o responsável pela fôr-

SERVIÇOS TAXIS RÁPIDOS S. A. — "STAR"
2.ª Convocação
São convidados os Senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária na sua sede provisória à Rua 18 de Outubro, n. 59-A, casa 1, às 9 horas do dia 12 de agosto do corrente ano, para tratar de assuntos concernentes ao artigo 137 da Lei 2.627.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1950. — **SERVIÇOS TAXIS RÁPIDOS S. A. — "STAR"**. — Emílio A. Fagundes, Diretor-Presidente.

ca policial de atirar no povo, ameaçando-o, inclusive, de represália. Prosseguiram em termos exaltados, abtendo a moral do oficial e dos soldados do contingente, que se recolheram ao quartel da Força Policial.

Momentos depois chegava a Polícia a notícia dos sucessos, inclusive de que os manifestantes estavam depedrando as instalações do Diário de São Luiz, já sem a garantia da Força Policial. Foram então expedidas ordens rigorosas, no sentido de coibir o atentado contra o jornal, então de portas arrombadas e com a sua redação completamente destruída.

A fim de examinar pessoalmente o estado moral da Força Policial, foram ao quartel o Secretário de Interior e o deputado Benedito Moniz, os quais verificaram estar a oficialidade disposta a reprimir a intenção, consistindo ainda durante a viação de automóvel que estavam garantindo os edifícios onde funcionam serviços públicos estaduais, notadamente os de água, força, tração e prensa de algodão, com guardas reforçadas e sentinelas avançadas.

Conveniente assinalar que um contingente da Polícia Civil mantinha no largo quem quer que tentasse transpor o bairro do comércio a grosso, a fim de evitar o saque aos estabelecimentos comerciais.

COOPERAÇÃO DO EXERCITO
Uma vez inteirados da situação, regressaram o secretário de Interior e o Deputado Benedito Moniz à Polícia, dando conta ao Governador dos resultados de sua inspeção. Nessa altura foi oferecida a cooperação do Exército, a qual teve a acolhida do Governador, que, entretanto, fez questão fossem o corpo da vítima da intenção recolhido pela Força Policial, pois os amotinados recusavam entregá-lo às autoridades. Somente prometendo ceder os despojos a uma força do Exército, pôde-se fazer circular, entre os agitadores, que as autoridades militares aprovavam a desordem.

Expedida a Força Policial ordem para recolher o corpo, foi o contingente encontrar os manifestantes conduzindo o cadáver pelas ruas, guardado por elementos armados. Esses elementos, ao se defrontarem com os policiais ofereceram resistência, que foi vencida com descarga de metralhadoras para o ar.

Sem novas vítimas a lamentar, embora continuassem sob fogo os policiais, conseguiram-se tomar o corpo e recolhê-lo finalmente ao necrotério. A autópsia realizada na manhã seguinte esclareceu que o projétil ocasionador da morte era de revólver comum, identificando-se, ao mesmo tempo, a vítima, como elemento do P.S.T., duas provas emagadoras de que o crime foi praticado pelos manifestantes.

Enquanto a Praça João Lisboa estava abandonada, a par do arrombamento e depredação do "Diário de São Luiz", verificou-se também o incêndio de uma camionete do Dr. Newton Belo, atrelado pelos agitadores. Também tentaram arrombar o saquear a Casa dos Teófilos e a Rianil, além de haverem feito vários disparos contra o Dr. Newton Belo. Um grupo tentou ainda atacar o Palácio do Governo, verificando-se disparos de pistolas na ocasião em que entrava o Capitão dos Portos, Comandante Dalmir da Costa Muller. A esse tiro a guarda respondeu com uma descarga de fuzil.

Apesar de se dizerem ameaçados, o Sr. Ademar de Barros, sua comitiva e pessoas locais do seu partido compareceram livremente ao banquete no Hotel Central, de maior relevo na cidade, demorando-se longo tempo e retraindo-se sem qualquer ameaça ou coação.

No dia seguinte, tendo a Indignação pública, pela a população se solidarizar com a família enlutada pelos trágicos acontecimentos, o Sr. Ademar de Barros seguiu para o aeroporto, com 15 pessoas, da sua comitiva, armadas de metralhadoras de mão.

Empossado o novo Presidente da Colômbia
BOGOTÁ, 7 (Press Continental) — Foi empossado hoje no cargo de Presidente constitucional da República, o Sr. Laureano Gomez, eleito para o período de 1950-54. A sua posse estiveram presentes embaixadas especiais de representação de todos os países do Hemisfério. Antigo jornalista e parlamentar, o Dr. Laureano Gomez é uma das figuras mais expressivas da Política colombiana, tendo ocupado várias pastas, entre as quais a das Relações Exteriores.

DOENÇAS DO CABELO E DO COURO CABELLUDO

SÓ E CALVO QUEM QUER

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH^o FR^o GIFFONI

VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1^a ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & C^a - RUA 11 DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

O MAIOR METEORO CAIDO

Abriu uma cratera de 3.600 metros no Canadá

TORONTO 7 (U.P.) — Uma cratera de 3.600 metros de diâmetro, aberta por meteoro, que se acredita ter sido o maior já caído no mundo, foi descoberta numa região desabitada do norte da península de Quebec, no Canadá. Essa cratera, de 5.000 anos, reduzirá a proporções minúsculas a maior anteriormente conhecida — a de El Dabio, perto de Winslow, no Arizona — que mede apenas 1.200 metros de largura, segundo reportagem com direitos reservados para o mundo publicada pelo Jornal Globe and Mail de Toronto.

A cratera foi descoberta por uma fotografia aérea da planície do rio Kokoak, a meio caminho entre as baías de Ungava e Hudson. O jornal e a Universidade de Toronto patrocinaram a expedição ao local, sob a chefia do Dr. Ben Meen, diretor do Museu Real de Geologia e Mineralogia de Ontário.

Disse Meen que o meteorito deve ter pesado um milhão de toneladas, para deslocar cerca de dez milhões de toneladas de granito da face da terra. Disse que a tundra, de base granítica, caracteriza-se por faixas concêntricas causadas pelo choque do projétil.

Acrescentou que o meteorito poderia "ter varrido qualquer cidade existente hoje no continente". Disse que se um meteorito comparável aquele caísse sobre Nova York, esmagaria a Ilha de Manhattan e destruiria toda a vida num raio de 160 quilômetros. Segundo o investigador, é provável que o meteorito tenha aberto caminho para as profundidades da terra, de vez que não foi encontrado nenhum sinal de ferro meteorítico, dentro ou fora da cratera.

A muralha de mais de 180 metros de altura que envolve a cratera contém um lago de 3,2 quilômetros de diâmetro, que permanece coberto por uma camada de gelo de 1 metro de espessura, mesmo no verão. A orla é uma confusão de fragmentos de granito cobertos de musgo, desde o tamanho de uma bola de futebol, ao de um grão de camomila. A cratera recebeu o nome de Chubb, em honra a Fred Chubb, mineiro falado que foi quem primeiro chamou a atenção do museu para a fotografia que tomara.

Dr. Brandino Corrêa

DIENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 491.^o
Das 14 às 18 horas

LLOYD BRASILEIRO

Escritório Central — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23.1771.
S. Cargas — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23.1528.
Passagens — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43.1247.
Informações — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23.3758 (dias úteis até 19 h; aos sábados até 16 h; domingos e feriados, 9 às 12 horas).
Armazém A/E — Telefones: 23.1771 e 23.3667.
Armazém 11-A — Telefone: 43.6673.
Armazém 12 — Telefone: 43.0290.
Cargas estrangeiras — Tel.: 23.2646.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário o apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE	PARA O SUL
"SANTAREM" Sairá a 11 do corrente, para: Salvador, Macaé, Recife, Fortaleza, S. Luis e Belém	"CARIOCA" Sairá a 10 do corrente, para: Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
"Cie. RIVER" (Passaj.) Sairá a 12 do corrente, às 13 horas, para: Salvador, Recife, Cabedelo e Natal	PARA A EUROPA "LOIDE AMÉRICA" Sairá a 11 do corrente, para: Salvador, Recife, Las Palmas, Tenerife, Liverpool, Havre, Amers, Rotterdam e Hamburgo
"RIO OIAPOQUE" Sairá a 16 do corrente, para: Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Natal, S. Luis, Belém, São Paulo, Obidos, Parintins, Ilacatara e Manaus	"LOIDE PANAMÁ" Sairá a 19 do corrente, para: Salvador, Recife, Tenerife, Casa Blanca, Lisboa, Tanger, Gibraltar, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova
"JANGADEIRO" Sairá a 17 do corrente, para: Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Natal e Cabedelo	PARA A AMÉRICA "LOIDE NICARAGUA" Sairá a 20 do corrente, para: Vitória, Trinidad, Nova Orleans, Galveston e Houston
"SANTOS" (Passaj./Carga) Sairá a 9 do corrente, para: Vitória, Salvador, Macaé, Recife, A. Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Ilacatara e Manaus	

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n. 44 e com as Agências de Viagem e Turismo.

Doenças da nutrição

EMAGRECIMENTO
OBESIDADE
ALERGIA

DR. GIL COSTA

ESPECIALISTA
R. México, 98-6.º, s/607 e 608 - Fone 32-5231

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 16 ÀS 18 HORAS

AO PONTO LOTERICO

(Anexo à Charutaria Brahma)

Vendeu em seu balcão o bilhete
3.185 com Cr\$ 5.000.000,00
correspondente a Tiroleza, continuando assim a enriquecer seus clientes

AO PONTO LOTERICO

AVENIDA RIO BRANCO, 156
(Galeria Cruzeiro)

